ATLAS.ti Report

DT Techniques Decision-making model - interview

Codes

Report created by Rafael Parizi on 27 Jan 2023

A aplicação do DT é feita em etapas

Quotations:

© 3:3 ¶ 19, C: hurum! Sim... Ham... geralmente eu cuido... a gente divide a sessão em etapas né... então eu gera... in Entrevista_3 © 10:4 ¶ 35, A gente dentro da ORG tem etapas que nós normalmente seguimos que a gente começa fazendo um icebreak... in Entrevista_10 © 10:6 ¶ 39, normalmente uma pra pesquisa daí tu vê o problema em si... daí tu vai para uma fase de brainstorming... in Entrevista_10 © 13:3 ¶ 2, where are we in the process in Entrevista_13 © 13:9 ¶ 5, I would say not that we measure it's ultimately then so once we select the use case then we are... the... in Entrevista_13 © 13:37 ¶ 2, so one of the first things for doing is that matters in terms of what techniques would be used is wh... in Entrevista_13 © 14:2 ¶ 2, I plan a session the first thing to consider is what state are we and in Entrevista_14 © 14:3 ¶ 2, this is the kind of goes to step free say we have an own visualization of the DT process which is si... in Entrevista_14 © 14:8 ¶ 8, our process is called the human-centered approach to innovation... it's a mix of double diamond and D.... in Entrevista_14

Groups:

DT aplicado em etapas / modelo

Comment:

O DT é aplicado de acordo com um conjunto de etapas, sendo que as vezes pode ser aplicado de forma parcial, ou seja, algumas etapas.

a consideração a aspectos éticos causa contrapontos

Quotations:

Groups:

Aspectos éticos e de acessibilidade são considerados no uso de técnicas de DT

a decisão do custo é definida junto com o sponsor owner

Quotations:

⑤ 1:97 ¶ 145-153, Há mais alguns aqui... Tu analisa o custo de aplicação Da aplicação das técnicas e procura aquelas q... in Entrevista_1 ⑤ 1:98 ¶ 157, a pressão de quem financia o projeto, apressão do de quem... é eu tenho um exemplo agora recente é p... in Entrevista_1 ⑥ 2:73 ¶ 181, eforçar esse ponto né.... é difícil é muito difícil a gente definir... às vezes o cliente fala assim... in Entrevista_2 ⑥ 2:74 ¶ 181, Se ele da 4 dias eu tento negociar 8, se der uma semana, 2.... e a gente vai nessa nessa negociação... in Entrevista_2 ⑥ 3:9 ¶ 28, é geralmente é se reúne com quem solicitou a sessão previamente para definir os objetivos né do onde... in Entrevista_3 ⑥ 9:54 ¶ 112-113, 16. certo e a próxima é a análise combinada entre custo e benefício que daí chama-se utilidade: qual... in Entrevista_9 ⑥ 11:8 ¶ 28, gente tem algumas ... alguns stakeholders chaves que a gente sempre convida para o início. Então se... in Entrevista_11 ⑥ 11:10 ¶ 30, alinhado com os sponsors do projeto: "olha [name], no final das contas quando estou falando aqui do... in Entrevista_11 ⑥ 11:23 ¶ 53, Então, assim, não tenho nenhuma dificuldade para falar a verdade aqui está a maior dificuldade eu ac... in Entrevista_11

Linked Codes:

← is cause of — • critério custo para seleção de técnicas

Groups:

Seleção de técnicas de acordo com o contexto

a dificuldade em selecionar as técnicas está na compreensão do time

Quotations:

1:117 ¶212, muito mais hoje a dificuldade de tomada de decisão, ela tá muito mais para compreender o time, o que... in Entrevista_1 © 1:121 ¶221-223, Durante a aplicação de determinada técnica, a pessoa bateu de pé junto e disse: não, a gente fez e n... in Entrevista_1 © 3:50 ¶166-168, são muitos elementos que atribuem complexidade quando tu está pensando em técnicas e estratégias par... in Entrevista_3 © 6:13 ¶36, eu preciso entender o que que o time precisa e porque assim, às vezes o problema ele vem um pouco ma... in Entrevista_6 © 12:20 ¶58, colocaria eu colocaria 7 porque existem várias técnicas né.... diversas e às vezes dependendo das pe... in Entrevista_12 © 12:22 ¶58, eu percebo que tem muito isso de a dificuldade é você com porque ia achar algo é uma coisa que se as... in Entrevista_12

Linked Codes:

— is associated with → • dificuldade em utilizar técnicas por não entendimento dos participantes ou não conhecimento

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes

a dificuldade em selecionar técnicas está nos recursos disponíveis

Quotations:

⑤ 1:118 ¶212, que eu tenho de recurso e aí ter que decidir isso quanto ao time do que propriamente dito na aplicaç... in Entrevista_1 ⑥ 10:21 ¶89, o início para agora a dificuldade ela apesar de ter mais experiência ela sempre é alta porque toda a... in Entrevista_10 ⑥ 13:34 ¶40, when you are first starting out it is harder because you don't even know like... what... there are metho... in Entrevista_13 ⑥ 14:24 ¶33, not necessarily more strategic but the more high level and the more pressure on the workshop is the... in Entrevista_14 ⑥ 16:14 ¶43, There are a lot of thinking involved... so I would say that it's not... it's not... uh so we have several... in Entrevista_15

Groups:

Seleção de técnicas de acordo com o contexto

• a experiência de uso do DT auxilia na diminuição da dificuldade de seleção de técnicas

Quotations:

● 1:116 ¶212, No começo da carreira eu acredito que 8 ou 9. Hoje, hoje eu tenho são projetos... liderando projetos... in Entrevista_1 😑 2:62 ¶144, sim... sim... até hoje ter um uma bagagem de técnicas a poder escolher foram várias tentativas e err... in Entrevista_2 👂 2:69 ¶ 159 – 161, Então.. é nesse caso de difícil sim. Ao longo do tempo você vai ganhando uma experiência para que fi... in Entrevista_2 👵 4:22 ¶34, de tanto que ele é rico e eu consigo fazer qualquer dinâmica devido à minha experiência que eu adqui... in Entrevista_4 😑 4:32 ¶58, Vai eu... eu acho que o público até que não manda muito sabe assim... dependendo da técnica para voc... in Entrevista_4 👂 4:57 ¶ 138, Então, na realidade no começo a gente pega o padrão do DT. Então, acaba que você vai adaptando de ac... in Entrevista_4 👂 4:58 ¶ 142, J: para mim hoje, para mim estou na escala de 2 a 3... então está indo para mais fácil, mas isso vai... in Entrevista_4 👂 5:45 ¶ 129 – 130, em alguns anos de experiência, é tu acha que tu mudou a tua forma de selecionar as técnicas? K: Sim,... in Entrevista_5 ⊜ 5:46 ¶ 134, K: acho que 3... ela é bem mais fácil do que difícil.... porque você como eu disse, você além de ter... in Entrevista_5 👵 6:64 ¶ 177 – 186, conforme tu foi ganhando experiência tu considera que diferentes estratégias foram sendo usadas para... in Entrevista_6 6 6:67 ¶ 196, isso vem com a experiência também não é então as vezes eu não tenho uma ligação perfeita entre as fe... in Entrevista_6 🖲 7:66 ¶ 184-186, Eu gostaria de te perguntar: tu considera que conforme tu foi ganhando experiência com uso do DT, tu... in Entrevista 7 👂 7:69 ¶ 194-199, R: mas isso está associado à tua experiência. O que te leva a atribuir esse grau de dificuldade para... in Entrevista_7

8:53 ¶144, sim eu acho que agora eu fico mais adaptável assim ao tipo de sessão... então eu acho que antes era... in Entrevista_8 👂 9:67 ¶ 141, tem propostas que vem o escopo, olha é igual é a mesma dor, mas a gente vai vendo o contexto do clie... in Entrevista_9 ● 10:17 ¶71, uma dificuldade que eu tinha no início até como participante e depois no início como DT coach é aque... in Entrevista_10 👂 10:18 ¶72, Então eu tinha no quesito assim de tomada de decisão até algumas eu acho a experiência traz muito es... in Entrevista 10 6 10:19 ¶76, e u acho que colabora não acho que seja totalmente necessário... eu não acho que precise ser alguém... in Entrevista_10 👂 10:20 ¶79, com certeza eu acho que o ser humano ele tem um ponto que a nossa racionalidade é limitada né? E qua... in Entrevista 10 🖲 11:18 ¶48, você começa como iniciante você mais baseado em regras não é você fica olhando muito para o especial... in Entrevista 11 🖲 11:22 ¶53, depende do contexto então assim é geralmente a gente sempre começa com processo de descoberta quando... in Entrevista_11 © 11:28 ¶63, com certeza... porque assim, o que te leva a saber o que você deve fazer naquele momento a sequência... in Entrevista_11 👂 13:32 ¶37, Experience... as I said I mean not only... do we have a process, we have full sets of templates and reso... in Entrevista_13

13:33 ¶34, I think it's really easy... again just based on experience and the harder because you don't even know like... what... there are metho... in Entrevista 13 ⊜ 13:35 ¶40, So I definitely think that's easier because you don't have the personal experience and then you don'... in Entrevista_13 9 14:26 ¶36, and then when it was my turn on selecting methods I already had a quite good have become more courageous so in the beginning I would do basically a design thinking... in Entrevista_16 17:24 \ 38, I've participated in a couple of design thinking workshops before.... and it's not always the fault of... in Entrevista_16

Linked Codes:

- ← is associated with • maturidade auxilia na tomada de decisão
- ← contradicts • Profissional experiente em DT com alta dificuldade em selecionar técnicas

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes

Comment:

18/04/22 15:47, merged with

A experiência do facilitador colabora para seleção de técnicas

a inclusão como um critério não pensado pelos facilitadores

Quotations:

§ 3:52 ¶ 180, a um dos fatores que a maioria dos coaches utiliza que a maioria das pessoas no geral não consideram... in Entrevista_3 § 3:53 ¶ 182-184, onhecer na verdade o perfil dos participantes é um elemento de tomada de decisão? C: é um elemento m... in Entrevista_3

Groups:

Aspectos éticos e de acessibilidade são considerados no uso de técnicas de DT

a organização do workshop é feita antecipadamente com tempo adequado

Quotations:

⑤ 3:40 ¶124-126, C: ah... mais rapidamente? Raramente. ... geralmente é quando ahm preciso adaptar algo de última hor... in Entrevista_3 ⑤ 4:3 ¶14, Eu faço isso sempre... então eu seleciono, faço o desenho todo o escopo do workshop ou do treinament... in Entrevista_4 ⑥ 10:3 ¶35, primeiro como design Thinking coach tem que prestar atenção em várias coisas para tu selecionar essa... in Entrevista_10

Groups:

Organização da workshop de forma antecipada e com tempo

a percepção dos envolvidos e do facilitador auxiliam a avaliar técnicas

Quotations:

1:70 ¶78, É a minha percepção, é minha percepção, é a percepção da da da pessoa ou das pessoas que estão traba... in Entrevista_1 © 2:31 ¶46-47, T: sim! é o que eu... geralmente a gente fazia uma sessão pós que era uma sessão só os facilitadores... in Entrevista 2 👂 2:32 ¶49, T: sim! por exemplo teve um detector, uma pessoa que que estava justificando de certa forma assim, a... in Entrevista_2 😑 3:23 ¶ 57, eu sempre faço um... é... uma sessão, não uma sessão, mas eu eu mando um formulário de feedback para... in Entrevista_3 🖲 3:26 ¶69, eu levo... principalmente quando é uma sessão mais longa, eu passo o esse formulário no final de cad... in Entrevista_3 👂 4:30 ¶55, Sim, normalmente eu sempre coloco... eu sempre penso muito na experiência do meu participante, porqu... in Entrevista_4 👂 4:31 ¶ 55, seria um momento que eu consigo também avaliar as minhas técnicas utilizadas, somente em relação às... in Entrevista_4

4:34

62, sim, se eu ver que por exemplo que aquele grupo, se for o mesmo grupo de trabalho do próximo, se eu... in Entrevista_4 ⊜ 5:25 ¶52-53, tu faz a avaliação dessa técnica? K: sim, sempre. Como que eu avalio a ferramenta. A forma... a form... in Entrevista 5 😑 6:22 ¶55, eu rodo uma pesquisa, como se fosse uma pesquisa de satisfação mas É... Ela só tem 3 perguntas e aí... in Entrevista 6 © 7:54 ¶156, eu escolho a ferramenta e as vezes eu faço modificações na ferramenta na hora assim, entendendo a ne... in Entrevista_7 👵 10:13 ¶62, eu gosto muito de fazer uma sessão de feedback no final do dia ou no final do turno tá? por exemplo... in Entrevista_10 👂 10:14 ¶66, Eu Acredito muito que a sessão design Thinking não acaba no momento que todos vão embora... ta? entã... in Entrevista_10

11:13 ¶37, Então sempre se a gente está conduzindo uma em qualquer experimento que tem aí uma sequência de 5 di... in Entrevista_11 🏻 11:14 ¶35, Understanding Design Thinking Lean and Agile... essa base aqui do nosso trabalho dentro de produtos... in Entrevista_11 ● 12:16 ¶43, essa análise é uma análise muito mais qualitativa então eu sempre depois de toda a sessão assim dura... in you clearly know whether... in Entrevista 13

13:25

121, no that wasn't a formal evaluation, but I just knew like: it was like... we got into it and people in... in Entrevista 13 ⊜ 13:29 ¶27, t's just ours as facilitators, as coaches... what was our experience in that workshop with the partici... in Entrevista_13

Linked Codes:

← is associated with — • o entendimento dos participantes auxiliam a avaliar técnicas

Groups:

Avaliação de técnicas

a seleção de técnicas não depende de modelo

Quotations:

§ 5:21 ¶ 40, o modelo de processo de DT e as técnicas, tanto faz eu não utilizo nenhum modelo de DT específico. E... in Entrevista_5 § 13:8 ¶ 5, in our process that we follow a discovery phase which is your research phase and so... depending and i... in Entrevista_13 § 14:9 ¶ 8, It influences a lot... so especially the phases... so I won't take any brainstorming methods if I'm in t... in Entrevista_14 § 16:6 ¶ 13, first yes! we use a process in so... I work at the [company] [project] and we have design... human-cente... in Entrevista_15 § 16:15 ¶ 47, Yeah yes yeah! So one thing that we do is we not only run workshops but we create templates... we crea... in Entrevista_15 § 17:16 ¶ 19, Definitely, so we would always uh look at this one slide with the double diamond and the different p... in Entrevista_16

Groups:

DT aplicado em etapas / modelo

Comment:

Mesmo seguindo um modelo, as técnicas podem não ser selecionadas a partir dele.

acessibilidade é um tema a ser considerado quando selecionar as técnicas

Quotations:

§ 3:13 ¶36-37, A gente tentou fazer algumas sessões e não... não funcionou legal... que de teste... Se alguém tem a... in Entrevista_3

Groups

♦ Aspectos éticos e de acessibilidade são considerados no uso de técnicas de DT ♦ Fonte e forma de seleção

adaptação de ideia pré concebida

Quotations:

© 5:7 ¶15−19, Vou te dar um exemplo: eu fui participar de um projeto para um aplicativo de um banco digital, na ve... in Entrevista_5 © 10:12 ¶57, é encontrar um meio termo daquilo tudo e saber também a mudar quando for necessário porque assim com... in Entrevista_10 © 13:21 ¶14, you know all sorts of things can happen in real life workshops with customers... the unexpected, the u... in Entrevista_13

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

Comment

DT como estratégia para adaptar ideias pré-concebidas pelos clientes

• ajuste na técnica de acordo com a necessidade

Quotations:

🖲 1:67 ¶73, Então apliquei a técnica... foi boa? foi boa... foi tão boa quanto você esperava? Não, não foi tão b... in Entrevista 1 👂 1:68 ¶76, M: Exatamente... é aí são outras são são outras... existem várias outras técnicas que você vai ajust... in Entrevista_1 ● 1:86 ¶ 120 – 121, Pode ser que tu tenha que ir adaptando conforme a tua estimativa vá se alterando também isso? 10. M... in Entrevista_1 👵 1:104 ¶ 178, ah por que você não aplicou a quantitativa antes da prototipação? porque eu entendi essa questão ess... in Entrevista 1 🖲 3:13 ¶36-37, A gente tentou fazer algumas sessões e não... não funcionou legal... que de teste... Se alguém tem a... in Entrevista_3 ● 3:39 ¶124, Raramente. ... geralmente é quando ahm preciso adaptar algo de última hora ou quando eu preciso faze... in Entrevista_3 ⊜ 3:48 ¶ 155, C: sim, sim. Eu comecei com a receitinha de bolo que eu aprendi e ao longo do tempo eu fui criando a... in Entrevista 3 😑 3:51 ¶ 175 – 176, Nenhum recurso computacional. Eu... que nem eu disse eu tenho meu portfolioZinho de do DT. Então, acaba que você vai adaptando de ac... in Entrevista_4 👂 5:15 ¶25, Só que sempre muda. Nunca dá para seguir exatamente o que foi dito, mas eu sempre faço o que? Pelo q... in Entrevista_5 😑 5:20 ¶36, mas a ideia o elemento de seleção de técnica para mim é... esse primeiro escolhas que eu já estou ha... in Entrevista_5 © 5:27 ¶59-61, tu mantém como um portfólio de técnicas, como é que organiza esse teu toolbox? K: eu tenho um mindma... in Entrevista 5 😑 6:68 ¶204, é dinâmico e aberto né então é meio é exatamente o design... é 50% racional 50% intuitivo porque voc... in Entrevista_6 😑 7:54 ¶ 156, eu escolho a ferramenta e as vezes eu faço modificações na ferramenta na hora assim, entendendo a ne... in Entrevista_7 ● 9:49 ¶107, feita essa analise e vai adaptando aí conforme novas necessidades surgem. in Entrevista_9 👂 10:12 ¶57, é encontrar um meio termo daquilo tudo e saber também a mudar quando for necessário porque assim com... in Entrevista_10 👂 11:6 ¶17-19, A necessidade do grupo! é sempre necessidade do grupo vinculada à necessidade de contexto do projeto... in Entrevista_11 📵 11:17 \P 43, Mas o que pode acontecer no meio do caminho tá Rafael? a gente às vezes tem que improvisar ali às ve... in Entrevista_11 👂 11:26 ¶53, então assim com base naquilo que eu te falei, às vezes a gente muda o percurso no meio do caminho..... in Entrevista_11 👂 12:12 ¶38, tipo adaptava muitas das técnicas então tipo à vamos fazer alguma com algum projeto né de estratégia... in Entrevista_12 🏻 🖲 13:19 ¶ 14, "Hey you have to do it just this way" ... myself and anyone else on the team has the freedom to do som... in Entrevista_13 • 13:21 ¶14, you know all sorts of things can happen in real life workshops with customers... the unexpected, the u... in Entrevista_13 \(\exists 14:10 \) \(\quad \text{11}, \text{ So some methods you can use for all... like classic brainstorming for example... no matter what you do t... in Entrevista_14 👵 14:19 ¶26, Yeah... yeah... so we quite often talk about what next time we would do differently or we have to consid... in Entrevista_14

■ 16:8 ¶21 – 22, You follow a process but the techniques you can change them... you can Entrevista 16 9 17:11 ¶9, what kind of information do we need and then perhaps another internal customer that we would use for... in Entrevista 16

Linked Codes:

- ← is part of • ajuste na técnica de acordo com o contexto
- is associated with → Criação de um framework próprio para o cenário
- is associated with → seleção de técnicas: ajustes conforme necessidade

Groups:

Seleção de técnicas de acordo com o contexto

ajuste na técnica de acordo com o contexto

Quotations:

1:56 ¶58, Como é como assim outras técnicas? sim porque dependendo do projeto, dado um segmento de cliente ou... in Entrevista 1 👂 1:115 ¶206, dependendo da indústria do segmento hoje hoje eu vou para um desafio do qual é o segmento financeiro... in Entrevista_1 ⊜ 2:37 ¶63−65, T: com que frequência seleciono as técnicas aquelas que terem menor esforço para decidir? R: aquelas... in Entrevista_2 😑 2:64 ¶144−145, veio a pandemia e aí a gente teve que renovar então teve tivemos que trocar na estratégia de decisão... in Entrevista 2 🖲 3:13 ¶36-37, A gente tentou fazer algumas sessões e não... não funcionou legal... que de teste... Se alguém tem a... in Entrevista_3 👵 3:48 ¶ 155, C: sim, sim. Eu comecei com a receitinha de bolo que eu aprendi e ao longo do tempo eu fui criando a... in Entrevista 3 ∈ 3:50 ¶ 166 – 168, são muitos elementos que atribuem complexidade quando tu está pensando em técnicas e estratégias par... in Entrevista_3 @ 3:51 ¶175-176, Nenhum recurso computacional. Eu... que nem eu disse eu tenho meu portfolioZinho de opções. Mas não,... in Entrevista_3 👵 4:18 ¶30, Então, assim, eu sei muito de cor assim é porque eu faço muito... então muito... atualmente é isso m... in Entrevista_4 👂 4:19 ¶34, Eu preciso entender qual que é o contexto, qual que é o objetivo que eu preciso alcançar daquele wor... in Entrevista_4 © 4:23 ¶34, preciso fazer isso para um workshop por exemplo. Eu trabalhei num workshop que era modelagem de um h... in Entrevista_4 🔎 4:57 ¶ 138, Então, na realidade no começo a gente pega o padrão do DT. Então, acaba que você vai adaptando de ac... in Entrevista 4 🖲 5:8 ¶20, Então a jornada ela ajuda muito para várias coisas: primeiro para você ter um comeco meio fim do que... in Entrevista 5 🖲 5:18 ¶34-35, E aí quando vem uma variação de tipos de problemas que você tem que resolver, que é muito variado né... in Entrevista_5 👵 9:9 ¶ 55, é o básico né que aí tem diferentes variações mas o duplo Diamante então né tem a de Stanford, tem... in Entrevista 9

10:11 ¶53, Essa questão de contexto eu acho que vai além do que o cliente quer porque ele chega com um problema... in Entrevista_10 👵 11:1 ¶ 10, eu sempre configuro de acordo com a necessidade com o contexto que eu utilizo in Entrevista_11 🔎 11:6 ¶17-19, A necessidade do grupo! é sempre necessidade do grupo vinculada à necessidade de contexto do projeto... in Entrevista_11 © 11:8 ¶28, gente tem algumas ... alguns stakeholders chaves que a gente sempre convida para o início. Então se... in Entrevista_11 👂 11:17 ¶43, Mas o que pode acontecer no meio do caminho tá Rafael? a gente às vezes tem que improvisar ali às ve... in Entrevista_11 👂 12:8 ¶ 18, mas tudo depende muito é da realmente no projeto assim sabe qual a é qual atividade em específico de... in Entrevista_12 🖲 12:9 ¶27, Então lá no [ORG_B] dependia assim eu meio que fiz no meu próprio framework lá assim de trabalho ent... in Entrevista_12 @ 13:31 ¶30, I mean... we do... we tried different things, so as I mentioned earlier we're not locked in... I would say... in Entrevista_13 ∈ 14:4 ¶2, kind of adjust... and then it would also depend on the context we're in... so for example do we are... are... in Entrevista_14 9 14:10 ¶11, So some methods you can use for all... like classic brainstorming for example... no matter what you do t... in Entrevista_14

16:8 ¶21 – 22, You follow a process but the techniques you can change them... you can use different techniques in dif... in Entrevista 15 😑 17:11 ¶9, what kind of information do we need and then perhaps another internal customer that we would use for... in Entrevista 16

Linked Codes:

— is part of → • ajuste na técnica de acordo com a necessidade

Groups:

Seleção de técnicas de acordo com o contexto

Comment:

O contexto tem relação com o projeto, com o cliente e com o cenário em que as técnicas precisam ser aplicadas. Há também relação com o desafio que é dado e o segmento da empresa.

Análise da experiência obtida como avaliação da técnica

Quotations:

Groups:

Avaliação de técnicas

As técnicas selecionadas em sequência

Quotations:

Groups:

DT aplicado em etapas / modelo

• atingir o objetivo da sessão, realizar no tempo definido são elementos de medição do sucesso de um workshop

Quotations:

© 2:68 ¶ 156−157, atingir o objetivo da sessão, sendo ela.. como eu falei se for uma para criar um MVP, o tempo, o tim... in Entrevista_2 © 3:5 ¶ 26, sempre entro com em torno de umas 3 possibilidades de roteiro né para a sessão porque tudo depende d... in Entrevista_3 © 3:54 ¶ 49, R: certo. Então que nem eu falei... de acordo com os itens que... os elementos que tu vai precisar p... in Entrevista_3 © 7:17 ¶ 83−87, I: é assim, o que que rola? É que a entrevista ela é uma etapa do processo, para mim, assim... É...a... in Entrevista_7 © 12:28 ¶ 71, eu acabava tendo muita confiança na técnica isso é porque eles também ganham nem saber avaliar... a... in Entrevista_12 © 13:20 ¶ 14, for us you know we're evaluated on the outcome of the project... or the outcome of the ultimately it's... in Entrevista_13 © 13:27 ¶ 25, if I'm running the workshop... I mean each workshop we have what's the goal? what do you want to have... in Entrevista_13 © 16:10 ¶ 28, It's all about the goals... so have you reached the goal using that technique or so... I don't say if I... in Entrevista_15

Linked Codes:

— is part of → • avaliação de técnicas após utilizar

Groups:

Avaliação de técnicas
Organização da workshop de forma antecipada e com tempo

avaliação da técnica como suporte à decisão

Quotations:

🖲 1:69 ¶73, então, depois que eu avaliei que ela não foi tão efetiva eu fui lá e troquei o nome né do título e f... in Entrevista 1 🖲 1:71 ¶78, percepção, engajamento, entendimento, as perguntas que vão surgindo, né isso inclusive te leva a vis... in Entrevista_1 👂 3:24 ¶62, ai nem vi olha ali... está muito conectada... está muito conectado... é não... mas sim eu eu avalio... in Entrevista_3 👂 3:25 ¶ 62-63, então eu sempre atualizo o meu formulário de feedback e ao longo da sessão eu vou... eu tento sempre... in Entrevista_3 👂 3:48 ¶ 155, C: sim, sim. Eu comecei com a receitinha de bolo que eu aprendi e ao longo do tempo eu fui criando a... in Entrevista 3 😑 4:31 ¶55, seria um momento que eu consigo também avaliar as minhas técnicas utilizadas, somente em relação às... in Entrevista_4 👂 5:26 ¶58, sim porque cada técnica que você usa cada ferramenta que você usa tem algumas que você vai sentir ma... in Entrevista 5 👂 5:27 ¶ 59-61, tu mantém como um portfólio de técnicas, como é que organiza esse teu toolbox? K: eu tenho um mindma... in Entrevista_5

6:24 ¶68, não sei se ela é tão racional, de parar e analisar, mas você acaba ficando com ferramentas favoritas... in Entrevista_6 👂 7:16 ¶ 79, com certeza, ai... mas não uma avaliação quanti, é uma avaliação mais quali, de percepção mesmo ente... in Entrevista_7 👂 9:15 ¶ 66 – 67, R: certo, E depois que tu digamos... que tu selecionou um conjunto de técnicas, tu foi lá e tu moderou... in Entrevista_9

10:16 ¶ 66, é pegar esse material até falar com normalmente quando é uma sessão com vários grupos falar com os o... in Entrevista_10 ● 11:11 ¶35, você pode ser designer mas você tem que entender minimamente das práticas das boas práticas de agili... in Entrevista_11 👂 11:13 ¶37, Então sempre se a gente está conduzindo uma em qualquer experimento que tem aí uma sequência de 5 di... in Entrevista_11

12:16 ¶ 43, essa análise é uma análise muito mais qualitativa então eu sempre depois de toda a sessão assim dura... in Entrevista_12 🗧 13:26 ¶25, A lot of this... just... I mean for me personally like OK yes, we do have a if we're doing a client cust... in Entrevista_13 ● 16:11 ¶31, so it can have a qualitative and quantitative evaluation: so quantitative evaluation I think it's ve... in Entrevista_15 👂 17:21 ¶ 28, most often we will meet again and discuss where that project that workshop went well and how it coul... in Entrevista_16

Linked Codes:

← contradicts — • avaliação de técnicas não é realizada

Groups:

Avaliação de técnicas
Fonte e forma de seleção

avaliação da técnica para repetir atividade

Quotations:

⑤ 7:18 ¶79, será que eu vou precisar refazer o workshop ali, será que eu vou precisar ter uma outra sessão com e... in Entrevista_7 ⑥ 9:15 ¶66−67, R: certo, E depois que tu digamos... que tu selecionou um conjunto de técnicas, tu foi lá e tu moderou... in Entrevista_9 ⑥ 10:16 ¶66, é pegar esse material até falar com normalmente quando é uma sessão com vários grupos falar com os o... in Entrevista_10 ⑥ 11:11 ¶35, você pode ser designer mas você tem que entender minimamente das práticas das boas práticas de agili... in Entrevista_11 ⑥ 12:16 ¶43, essa análise é uma análise muito mais qualitativa então eu sempre depois de toda a sessão assim dura... in Entrevista_12

Groups:

Avaliação de técnicas

Avaliação da técnica pela percepção do participante externo

Quotations:

⑤ 7:19 ¶83, or que também vem muito da pessoa que está sendo entrevistada, tem gente que não dá abertura, por ex... in Entrevista_7 ⑥ 11:11 ¶35, você pode ser designer mas você tem que entender minimamente das práticas das boas práticas de agili... in Entrevista_11 ⑥ 11:13 ¶37, Então sempre se a gente está conduzindo uma em qualquer experimento que tem aí uma sequência de 5 di... in Entrevista 11

Groups:

Avaliação de técnicas

avaliação de técnicas após utilizar

Quotations:

1:63 ¶67, Todas elas... ao final de um projeto eu avalio todas... tudo aquilo que foi planejado eu vou lá eu a... in Entrevista_1 👂 1:67 ¶73, Então apliquei a técnica... foi boa? foi boa... foi tão boa quanto você esperava? Não, não foi tão b… in Entrevista_1 ⊜ 1:68 ¶76, M: Exatamente… é aí são outras são são outras... existem várias outras técnicas que você vai ajust... in Entrevista_1 ⊜ 1:77 ¶94, É, um ponto de partida inicial, você pode selecionar uma determinada técnica, né, e ela derrepente n... in Entrevista_1 😑 3:23 ¶57, eu sempre faço um... é... uma sessão, não uma sessão, mas eu eu mando um formulário de feedback para... in Entrevista_3 👂 3:25 ¶62-63, então eu sempre atualizo o meu formulário de feedback e ao longo da sessão eu vou... eu tento sempre... in Entrevista 3 🖲 3:26 ¶69, eu levo... principalmente quando é uma sessão mais longa, eu passo o esse formulário no final de cad... in Entrevista 3 👂 4:34 ¶ 62, sim, se eu ver que por exemplo que aquele grupo, se for o mesmo grupo de trabalho do próximo, se eu... in Entrevista_4 👂 6:22 ¶55, eu rodo uma pesquisa, como se fosse uma pesquisa de satisfação mas É... Ela só tem 3 perguntas e aí… in Entrevista_6 🏻 6:24 ¶68, não sei se ela é tão racional, de parar e analisar, mas você acaba ficando com ferramentas favoritas... in Entrevista_6 👂 7:16 ¶ 79, com certeza, ai... mas não uma avaliação quanti, é uma avaliação mais quali, de percepção mesmo ente... in Entrevista_7 ● 9:15 ¶66-67, R: certo, E depois que tu digamos... que tu selecionou um conjunto de técnicas, tu foi lá e tu moderou... in Entrevista_9 👂 10:13 ¶ 62, eu gosto muito de fazer uma sessão de feedback no final do dia ou no final do turno tá? por exemplo... in Entrevista_10 👂 10:16 ¶66, é pegar esse material até falar com normalmente quando é uma sessão com vários grupos falar com os o... in Entrevista_10 • 11:11 ¶35, você pode ser designer mas você tem que entender minimamente das práticas das boas práticas de agili... in Entrevista_11 🔎 11:13 ¶37, Então sempre se a gente está conduzindo uma em qualquer experimento que tem aí uma sequência de 5 di... in Entrevista_11 👂 12:16 ¶43, essa análise é uma análise muito mais qualitativa então eu sempre depois de toda a sessão assim dura... in Entrevista_12 • 13:30 ¶27, so I would say probably the biggest piece is myself and the others whoever was leading the workshop,... in Entrevista_13

14:17

22, Yes, but not with the participants so we we will meet again and discuss where that project that workshop went well and how it coul... in Entrevista 16

Linked Codes:

- ← is part of • atingir o objetivo da sessão, realizar no tempo definido são elementos de medição do sucesso de um workshop
- ← is part of • coleta de feedback como forma de avaliação da técnica
- ← is part of • comparação de resultados das técnicas como forma de avaliação

Groups:

Avaliação de técnicas

avaliação de técnicas não é realizada

Quotations:

© 2:28 ¶43, T: eu nunca fiz avaliação de técnica nesse sentido. in Entrevista_2 © 8:12 ¶55−60, R: certo e uma vez que tu tenhas selecionado as técnicas seguindo esse ou pode-se dizer o portfólio... in Entrevista_8 © 12:14 ¶43, não era basicamente impossível fazer avaliação das técnicas in Entrevista_12 © 12:15 ¶43, não dava para fazer isso porque os tempos que eles trabalhavam eram muito irreais para o processo de... in Entrevista_12 © 13:25 ¶21, no that wasn't a formal evaluation, but I just knew like: it was like... we got into it and people in... in Entrevista_13 © 14:17 ¶22, Yes, but not with the participants so we normally always do coach debrief when there have been sever... in Entrevista_14 © 14:18 ¶22, mostly when they don't work or kind of make some mental notes on what to change. Actually, we don't... in Entrevista_14

Linked Codes:

— contradicts → • avaliação da técnica como suporte à decisão

Groups:

Avaliação de técnicas

Comment:

Este codigo constrasta com os de avaliação das técnicas

o benefício da técnica associado a alcançar objetivo

Quotations:

⑤ 7:57 ¶ 167-168, 15. O quão frequente tu seleciona técnica a partir da estimativa do benéfico que a técnica vai te tr... in Entrevista_7 ⑥ 10:11 ¶ 53, Essa questão de contexto eu acho que vai além do que o cliente quer porque ele chega com um problema... in Entrevista_10 ⑥ 12:28 ¶ 71, eu acabava tendo muita confiança na técnica isso é porque eles também ganham nem saber avaliar... a... in Entrevista_12 ⑥ 16:3 ¶ 7, it is goal-driven, yes that's the thing you have to find out what's the goal as well in Entrevista_15 ⑥ 16:10 ¶ 28, It's all about the goals... so have you reached the goal using that technique or so... I don't say if I... in Entrevista_15

Groups:

Fonte e forma de seleção

característica da técnica como critério de seleção

Quotations:

© 2:49 ¶98-99, 11 - Com que frequência tu seleciona as técnicas a partir das características que representam tais t... in Entrevista_2 © 7:7 ¶32, é nessa ferramenta eu vou conseguir extrair qual que é a percepção do marketing sobre isso, qual que... in Entrevista_7

o cliente com solução pré-concebida

Quotations:

⑤ 8:9 ¶41-42, R: certo. O que eu ia te perguntar é se acontece de quem solicita já chegar com a solução pronta e s... in Entrevista_8 ⑤ 10:5 ¶35-36, Então o que é o sempre considero muito importante da primeira técnica de DT e que eu acho que é o po... in Entrevista_10 ⑥ 10:11 ¶53, Essa questão de contexto eu acho que vai além do que o cliente quer porque ele chega com um problema... in Entrevista_10 ⑥ 13:4 ¶2, with customers they come to us and wow it's not ideal sometimes they will come to us and they have a... in Entrevista_13

Groups:

Dificuldade de seleção de técnicas

coleta de feedback como forma de avaliação da técnica

Quotations:

2:30 ¶43, existem algumas técnicas que a gente vai avaliando na medida com o feedback que a gente faz no final... in Entrevista_2 👂 2:31 ¶ 46-47, T: sim! é o que eu... geralmente a gente fazia uma sessão pós que era uma sessão só os facilitadores... in Entrevista_2 ⊜ 3:25 ¶62−63, então eu sempre atualizo o meu formulário de feedback e ao longo da sessão eu vou... eu tento sempre... in Entrevista_3 👵 3:26 ¶69, eu levo... principalmente quando é uma sessão mais longa, eu passo o esse formulário no final de cad... in Entrevista 3 🖲 3:29 ¶88, raramente... depende do feedback do grupo às vezes ou que nem eu disse e eu quero... me de me desper... in Entrevista_3 ⊜ 4:30 ¶55, Sim, normalmente eu sempre coloco... eu sempre penso muito na experiência do meu participante, porqu... in Entrevista_4 👂 4:34 ¶62, sim, se eu ver que por exemplo que aquele grupo, se for o mesmo grupo de trabalho do próximo, se eu... in Entrevista_4 👂 5:25 ¶52-53, tu faz a avaliação dessa técnica? K: sim, sempre. Como que eu avalio a ferramenta. A forma... a form... in Entrevista_5 👂 5:26 ¶58, sim porque cada técnica que você usa cada ferramenta que você usa tem algumas que você vai sentir ma... in Entrevista_5 👂 6:22 ¶ 55, eu rodo uma pesquisa, como se fosse uma pesquisa de satisfação mas É... Ela só tem 3 perguntas e aí... in Entrevista_6 👵 10:14 ¶66, Eu Acredito muito que a sessão design Thinking não acaba no momento que todos vão embora... ta? entã... in Entrevista_10 ● 10:16 ¶66, é pegar esse material até falar com normalmente quando é uma sessão com vários grupos falar com os o... in Entrevista_10 ● 11:11 ¶35, você pode ser designer mas você tem que entender minimamente das práticas das boas práticas de agili... in Entrevista_11 👂 11:12 ¶ 37, retrospectiva no final de um ciclo ágil né que busca sempre a melhoria contínua... Então sempre se a... in Entrevista_11 ● 13:22 ¶17, we do have an evaluation that we will have participants fill out after a workshop that gives us feed... in Entrevista_13

Linked Codes:

— is part of → • avaliação de técnicas após utilizar

Groups:

Avaliação de técnicas

comparação de resultados das técnicas como forma de avaliação

Quotations:

© 1:77 ¶94, É, um ponto de partida inicial, você pode selecionar uma determinada técnica, né, e ela derrepente n... in Entrevista_1 © 6:23 ¶59, entender se é a ferramenta ou se a gente não avançou por uma questão de conhecimento sobre o desafio... in Entrevista_6 © 10:16 ¶66, é pegar esse material até falar com normalmente quando é uma sessão com vários grupos falar com os o... in Entrevista_10 © 16:11 ¶31, so it can have a qualitative and quantitative evaluation: so quantitative evaluation I think it's ve... in Entrevista_15 © 17:21 ¶28, most often we will meet again and discuss where that project that workshop went well and how it coul... in Entrevista_16

Linked Codes:

— is part of → • avaliação de técnicas após utilizar

Groups:

Avaliação de técnicas

comunidade auxilia a troca de experiências e serve de fonte de técnicas

Quotations:

1:54 ¶55, depois você troca em comunidade de DT, mas depois não dei conta de acompanhar esses grupos de intern... in Entrevista 1 👂 1:61 ¶59, eu tenho algumas pessoas que são é como é que eu vou te dizer, um mentor, é um outro mentor do com o... in Entrevista_1 ⊜ 1:81 ¶102−104, M: a troca é fundamental... a troca é fundamental. R: de fala a troca de experiência entre os profis... in Entrevista_1 🗧 1:82 ¶ 106 – 110, M: isso agora eu eu tenho por exemplo profissionais com quem eu já trabalhei que eles me ligam me ma... in Entrevista 1 😑 2:25 ¶ 40, primeiro técnicas a gente é são cursos ou treinamentos workshops e e isso sessões que a gente faz en... in Entrevista 2 🖲 2:27 ¶40, Então, as fontes que utilizo são essas... através das minhas mídias sociais em grupos específicos de... in Entrevista 2 😑 3:18 ¶54, rede interna da empresa... porque quando eu comecei a aprender sobre Design Thinking eu não tinha ta... teorias científicas que faç... in Entrevista_3 ⊜ 4:56 ¶ 130 – 131, tu acha que falta algum mecanismo tu acha que essa comunidade que visitou ela auxiliaria a diminuir o nível de dificuldade para seleci... in Entrevista_4 9 4:61 ¶148, quem sabe ainda essa comunidade pode sair né, eu acho que tem que ter... porque é igual a inovação:... in Entrevista_4 ● 5:19 ¶36, eu faço parte de uma rede de facilitadores, eu sou uma das fundadoras, sou co-fundadora de uma rede... in Entrevista 5 👂 5:22 ¶ 46, Fontes são os meus colegas facilitadores in Entrevista_5 = 5:34 ¶89, por teoria científica não, escolhi por colegas, por uso, por ver alguém usando.. in Entrevista_5

5:46 ¶ 134, K: acho que 3... ela é bem mais fácil do que difícil.... porque você como eu disse, você além de ter... in Entrevista_5 ● 5:49 ¶ 149 – 150, tu acredita que essa comunidade de facilitadores ela pode ela pode ser um meio de auxiliar seleção d... in Entrevista 5 😑 6:39 ¶ 121 – 125, tu considera outros profissionais como uma espécie de auxílio a tua tomada de decisão? D: aham com c... in Entrevista_6

6:70 ¶213-217, a gente é um time muito colaborativo, etnão as vezes o pensamento de um designer está diferente do o... in Entrevista_6 👂 9:12 ¶ 60, Eu gosto de trocar experiência com essas lideranças de projetos a cada projeto porque às vezes o qu... in Entrevista_9 10:22 ¶93, a empresa que eu trabalho existem várias pessoas né que trabalham junto com design Thinking então a... in Entrevista_10 🖲 12:18 ¶53, na verdade eu fazia isso muito [consultar outros profissionais] na porque assim quando eu comecei a... in Entrevista 12 🖲 12:19 ¶53, quando eu comecei a ter contato e trabalhar de fato eu usava muito o fórum da interaction foundation... in Entrevista 12 😑 16:9 ¶25, I think this is based on other people's projects, so someone showing what they did and then you say... in Entrevista_15 • 17:20 ¶25, e have a design thinking connect group here that is meeting more or less regularly... we're also tryin... in Entrevista_16

Linked Codes:

- ← is associated with • Comunidade como fonte de busca de novas técnicas
- ← is part of ○ troca de experiências ajuda a selecionar técnicas
- ← contradicts • troca de experiências entre profissionais é uma dificuldade no uso de técnicas de DT

Groups:

Comunidade como auxilio à tomada de decisão

Comunidade como fonte de busca de novas técnicas

Quotations:

© 5:22 ¶46, Fontes são os meus colegas facilitadores in Entrevista_5 © 5:34 ¶89, por teoria científica não, escolhi por colegas, por uso, por ver alguém usando.. in Entrevista_5 © 5:49 ¶149−150, tu acredita que essa comunidade de facilitadores ela pode ela pode ser um meio de auxiliar seleção d... in Entrevista_5 © 6:39 ¶121−125, tu considera outros profissionais como uma espécie de auxílio a tua tomada de decisão? D: aham com c... in Entrevista_6 © 6:70 ¶213−217, a gente é um time muito colaborativo, etnão as vezes o pensamento de um designer está diferente do o... in Entrevista_6 © 12:19 ¶53, quando eu comecei a ter contato e trabalhar de fato eu usava muito o fórum da interaction foundation... in Entrevista_12

Linked Codes:

— is associated with → • comunidade auxilia a troca de experiências e serve de fonte de técnicas

Groups:

Comunidade como auxilio à tomada de decisão

Conhecer os participantes é um elemento de tomada de decisão

Quotations:

🥯 2:20 ¶33, qual é o público que vai participar daquela estrutura in Entrevista 2 👂 3:9 ¶28, é geralmente é se reúne com quem solicitou a sessão previamente para definir os objetivos né do onde... in Entrevista 3 9 3:10 ¶32-33, O primeiro é o nível de conhecimento das pessoas sobre o tópico que a gente vai conversar... é se pr... in Entrevista_3 👵 3:11 ¶34, Ham eu gosto de poder falar com a pessoa que solicitou antes para identificar é... o perfil das pess... in Entrevista_3 👂 4:23 ¶34, preciso fazer isso para um workshop por exemplo. Eu trabalhei num workshop que era modelagem de um h... in Entrevista 4 👵 4:24 ¶39, o contexto, o público qual que é o objetivo que eu preciso alcançar com esse workshop e o que eu pre... in Entrevista 4 🖲 4:32 ¶58, Vai eu... eu acho que o público até que não manda muito sabe assim... dependendo da técnica para voc... in Entrevista 4 👂 4:33 ¶ 58, Mas, eu preciso saber qual que é o objetivo que eu preciso alcançar com aquele workshop. Isso eu pre... in Entrevista_4 👂 5:5 ¶ 13, eu faço um quadrante que de um quadrante passa por um sextante de quase sextante seria errado dizer... in Entrevista_5 = 5:13 ¶22, E na hora da criatividade, eu trabalhei muito com banco e o pessoal do banco é mais fechadinho, é ma... in Entrevista_5 👵 6:14 ¶36, Então umas vezes a gente precisa se aprofundar para trazer essa clareza pro time, se o time já tem u... in Entrevista_6 👂 8:8 ¶39, também considero as pessoas que estão participando, então se vai ter alguém um assim... se vai ser u... in Entrevista_8 👂 8:56 ¶162-163, tu considera que a participação do cliente é um fator determinante para que tu faca a seleção das té... in Entrevista_8 😑 9:13 ¶60, o perfil do público, se é um publico que já tem noções de design Thinking, um público que é a mais...... in Entrevista_9 ⊜ 9:27 ¶89-91, certo aqui nesse caso é... eu colocaria às vezes, porque dependendo projeto a apesar do design thinkin... in Entrevista_9 👂 9:58 ¶ 115, se é um público que é mais mão na massa, que está disposto a né a fazer dinâmicas em mais de forma i... a gente não acata tudo né..... in Entrevista_10

17:3

12, then sometimes if for example the group is completely new or is perhaps a little bit difficult in Entrevista_16 @ 17:5 \ 2, uhm sometimes if the audience is easy and I know them well it's an easy project then I would use the... in Entrevista_16

Linked Codes:

← is associated with — • Contexto, público alvo e objetivo são os elementos de decisão de técnicas

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes Seleção de técnicas de acordo com o contexto

conhecimento dos participantes é elemento de tomada de decisão

Quotations:

3:10 ¶32-33, O primeiro é o nível de conhecimento das pessoas sobre o tópico que a gente vai conversar... é se pr... in Entrevista_3 ○ 3:53 ¶182-184, onhecer na verdade o perfil dos participantes é um elemento de tomada de decisão? C: é um elemento m... in Entrevista_3 ○ 5:13 ¶22, E na hora da criatividade, eu trabalhei muito com banco e o pessoal do banco é mais fechadinho, é ma... in Entrevista_5 ○ 5:18 ¶34-35, E aí quando vem uma variação de tipos de problemas que você tem que resolver, que é muito variado né... in Entrevista_5 ○ 7:10 ¶49, eu colocaria experiência, mas é porque a experiência porque é muito ampla né, mas é tem somente quan... in Entrevista_7 ○ 9:13 ¶60, o perfil do público, se é um publico que já tem noções de design Thinking, um público que é a mais..... in Entrevista_9 ○ 10:10 ¶52, eu concordo... eu acho que também como papel de organizadora às vezes é a gente não acata tudo né..... in Entrevista_10 ○ 12:13 ¶38, você sabe já que se vai funcionar ou não conforme o perfil ali das pessoas demandantes , o stakehold... in Entrevista_12 ○ 14:22 ¶33, I would say that's something like a criteria if it's a standard workshop so, for example, teaching s... in Entrevista_14 ○ 17:3 ¶2, then sometimes if for example the group is completely new or is perhaps a little bit difficult in Entrevista_16 ○ 17:7 ¶5, the experience of participants but also if it's supposedly a difficult group so for example I'm part... in Entrevista_16

Linked Codes:

— is associated with → • dificuldade em utilizar técnicas por não entendimento dos participantes ou não conhecimento

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes

Contexto, público alvo e objetivo são os elementos de decisão de técnicas

Quotations:

4:24 ¶39, o contexto, o público qual que é o objetivo que eu preciso alcançar com esse workshop e o que eu pre... in Entrevista 4 🖲 6:16 ¶40, a tomada de decisão acontece assim: é sentar com stakeholder que trouxe desafio, entender de onde es... in Entrevista_6 @ 7:6 ¶31, esse processo de bolar as ferramentas são: quanto tempo eu tenho para poder realizar aquela sessão o... in Entrevista_7 👂 7:8 ¶ 34-36, seria algo do tipo guiado a objetivo, é de acordo com o objetivo que tu tem e o público que tu tem e... in Entrevista 7 🖲 7:12 ¶60, I: e aí depende muito do contexto do projeto, depende muito qual que é minha proposta ali e o que eu... in Entrevista_7 👂 8:8 ¶39, também considero as pessoas que estão participando, então se vai ter alguém um assim... se vai ser u... in Entrevista 8 🖲 9:5 ¶40, a tomada de decisão então dinâmicas para priorização né, definir prioridades de acordo com o valor p... in Entrevista 9 9:6 ¶45, certo o primeiro passo é Claro é o entendimento do escopo do projeto, aprofundar né em qual é o obje... in Entrevista_9 😑 9:8 ¶49-50, R: então seria ocontexto e o tempo basicamente... J: o contexto e o tempo é... in Entrevista_9 🖲 9:12 ¶60, Eu gosto de trocar experiência com essas lideranças de projetos a cada projeto porque às vezes o qu... in Entrevista_9 👂 9:66 ¶ 137, tá, vamos lá... Claro que depende do workshop. Se aquele é um workshop mais simples que é recorrente o... in Entrevista_9 👂 10:7 ¶45, normalmente a gente tem algumas reuniões pré com o cliente, com o público alvo da sessão de DT, entã... in Entrevista 10 🖲 10:9 ¶46. Pra eles por exemplo faz total sentido eu usar um heatmap da loja sabe... agora eu vou fazer um proj... in Entrevista_10 🔎 10:10 ¶52, eu concordo... eu acho que também como papel de organizadora às vezes é a gente não acata tudo né..... in Entrevista_10 👵 10:11 ¶53, Essa questão de contexto eu acho que vai além do que o cliente quer porque ele chega com um problema... in Entrevista 10 9 11:1 10, eu sempre configuro de acordo com a necessidade com o contexto que eu utilizo in Entrevista_11 © 11:4 ¶ 12, Dentro do meu contexto nós já atuamos em squads onde eu tenho um ux Designers, ai eu tenho POs e eu... in Entrevista_11 👂 11:9 ¶30, Fatores para tomada de decisão para seleção de técnicas vai depender do contexto daquilo que eu espe... in Entrevista_11 🔎 11:37 ¶83, engajamento com o propósito do projeto é a primeira coisa... in Entrevista_11 👂 12:5 ¶ 13, mas por exemplo entrevistas em profundidade nem sempre eu fazia no [ORG_B] porque dependendo do que... in Entrevista_12

12:11 ¶38, o [elemento de decisão] mais forte para mim é tempo, porque o processo de deter real oficial é longo... in Entrevista_12

14:4

2, kind of adjust... and then it would also depend on the context we're in... so for example do we are... are... in Entrevista_14

Linked Codes:

— is associated with → • Conhecer os participantes é um elemento de tomada de decisão

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes
Seleção de técnicas de acordo com o contexto

Criação de um framework próprio para o cenário

Quotations:

© 2:5 ¶26, criamos um framework então eu eu e mais uma colega criamos um framework para a condução dentro daque... in Entrevista_2 © 2:24 ¶37, sim! eu sigo um modelo próprio de framework criado e foi baseado em um framework apresentado pelo PM... in Entrevista_2 © 3:16 ¶50, Tem alguns colegas que gostam bastante né tipo, tem mais influência digamos assim do método de Diama... in Entrevista_3 © 3:20 ¶55, eu sempre eu tenho um manualzinho que eu vou lá e acesso quando eu vou preparar uma sessão sabe in Entrevista_3 © 4:20 ¶34, às vezes eu preciso desenhar uma ferramenta nova também para que consiga atender aquele objetivo daq... in Entrevista_4

Linked Codes:

← is associated with — • ajuste na técnica de acordo com a necessidade

Groups:

Processo de DT adaptado às necessidades

Criatividade ou curiosidade para selecionar técnicas

critério arbitrário para selecionar técnicas

Quotations:

1:73 ¶83-84, tu seleciona ferramentas ou técnicas considerando aquelas técnicas que lhe trará o menor esforço par... in Entrevista_1
2:37 ¶63-65, T: com que frequência seleciono as técnicas aquelas que terem menor esforço para decidir? R: aquelas... in Entrevista_2
2:39 ¶74, então eu costumo ir no que eu já conheço onde eu tenho as coisas tão estruturado. in Entrevista_2
2:50 ¶103, T: Frequentemente. é essa eu já pego aquelas 3 pilares que eu te falei e pego as técnicas já conheço... in Entrevista_2
2:63 ¶144, em alguns momentos fomos mais arbitrários onde tomar uma decisão de ir naquilo que já só confiava, in Entrevista_2
3:27 ¶82-83, C: menor esforço ou que tenha selecionado previamente? C: frequentemente. in Entrevista_3
4:35 ¶67-68, 1 - Então [name], com que frequência tu seleciona técnicas considerando aquelas que te trarão o meno... in Entrevista_4
5:28 ¶71-72, 1 - no primeiro caso é : com que frequência do seleciona técnicas considerando aquelas que te trará... in Entrevista_5
6:25 ¶80, arbitrário in Entrevista_6
7:20 ¶99-109, 1. Então o primeiro deles seria: o quão frequente tu seleciona técnicas considerando aquelas que lhe... in Entrevista_7
8:13 ¶68-69, 1. O primeiro deles
6... a pergunta é a seguinte: com que frequência [name] tu utiliza, tu seleciona... in Entrevista_8
9:17 ¶78-81, 1. o primeiro deles é chamado critério arbitrário, ou seja, o quão frequente tu seleciona técnicas b... in Entrevista_9

critério consultoria para seleção de técnicas

Quotations:

1:80 ¶99-100, Certo, e tu consulta outros profissionais para selecionar suas técnicas de ou ferramentas fala a troca de experiência entre os profis... in Entrevista_1 ⊜ 1:82 ¶ 106−110, M: isso agora eu eu tenho por exemplo profissionais com quem eu já trabalhei que eles me ligam me ma... in Entrevista_1 👂 3:34 ¶ 105 – 106, 7 - Certo. com que frequência de seleciona técnicas consultando direta ou indiretamente outros profi... in Entrevista_3 ⊜ 4:41 ¶85–86, 7 - O quão frequente tu seleciona técnicas consultando direta ou indiretamente outros profissionais... in Entrevista_4 ⊜ 5:32 ¶83-85, K: Olha só, pro primeiro (numero 1) é frequente, a segunda é frequente, a experiência de experiência... in Entrevista_5 👂 6:37 ¶ 117, consultando direta ou indiretamente outros profissionais que usam Design Thinking in Entrevista_6 @ 7:14 ¶71-74, E é isso para as técnicas: ah, técnicas de entrevista e etc, eu não tenho uma fonte só, sabe? Eu direta ou indiretamente outros profis... in Entrevista 7 👂 8:25 ¶88-89, 7. com que frequência tu selecionar técnicas consultando ou seja de forma direta ou de forma indiret... in Entrevista_8 👂 9:33 ¶94-95, perfeito e com que frequência tu seleciona técnicas consultando seja de forma direta ou indireta out... in Entrevista_9

11:18 ¶48, você começa como iniciante você mais baseado em regras não é você fica olhando muito para o especial... in Entrevista_11 ⊜ 11:32 ¶68, então eu tenho lá meus mentores não é que me ajudaram inicialmente a entender nossa.... esse cara co... in Entrevista_11

critério custo mínimo para seleção de técnicas

Quotations:

© 2:52 ¶ 109−110, 14 - Aqui as últimas: é com que frequência tu seleciona as técnicas a partir de uma estimativa de cu... in Entrevista_2 © 3:42 ¶ 130−133, 14 - Certo, certo... as últimas agora: Com que frequência tu seleciona técnicas a partir da estimati... in Entrevista_3 © 4:49 ¶ 108−109, 14 - R: e as últimas agora, o quão frequente tu seleciona técnicas a partir da estimativa de custo d... in Entrevista_4 © 5:39 ¶ 106−107, 14. As últimas é com que frequência tu seleciona técnicas a partir da estimativa de custo para utili... in Entrevista_5 © 6:52 ¶ 152−156, 14. Certo, agora nós vamos entrar num conjunto de critérios que estão relacionados ao racional da tu... in Entrevista_6 © 7:55 ¶ 158−159, 14. O quão frequente tu seleciona técnicas considerando a variável custo da técnica, ou das técnicas... in Entrevista_7 © 8:40 ¶ 112−113, 14. Com que frequência.... aqui entra o conjunto de critérios que são vinculados ao racional humano,... in Entrevista_8 © 9:50 ¶ 108−109, 14. certo e agora o último conjunto: com que frequência tu seleciona técnicas analisando a variável... in Entrevista 9

critério custo para seleção de técnicas

Quotations:

⑤ 1:97 ¶ 145-153, Há mais alguns aqui... Tu analisa o custo de aplicação Da aplicação das técnicas e procura aquelas q... in Entrevista_1 ⑥ 1:98 ¶ 157, a pressão de quem financia o projeto, apressão do de quem... é eu tenho um exemplo agora recente é p... in Entrevista_1 ⑥ 1:100 ¶ 163, então às vezes você optar pelo mínimo custo de fazer algo naquele primeiro (momento) ... design...... in Entrevista_1 ⑥ 6:52 ¶ 152-156, 14. Certo, agora nós vamos entrar num conjunto de critérios que estão relacionados ao racional da tu... in Entrevista_6 ⑥ 9:54 ¶ 112-113, 16. certo e a próxima é a análise combinada entre custo e benefício que daí chama-se utilidade: qual... in Entrevista_9

Linked Codes:

— is cause of → a decisão do custo é definida junto com o sponsor owner

Groups:

Seleção de técnicas de acordo com o contexto

critério de princípios (teorias) para a seleção de técnicas

Quotations:

critério estimativa de resultado para seleção de técncias

Quotations:

critério ética para a seleção de técnicas de DT

Quotations:

© 1:89 ¶129−132, Certo, e o quão frequente tu seleciona técnicas considerando teus próprios julgamentos filosóficos o... in Entrevista_1 © 1:90 ¶132, Só que essa questão ética ela te leva inclusive a contrapontos, a questionamentos internos dentro de... in Entrevista_1 © 2:48 ¶95−96, 10 - Com que frequência tu seleciona as técnicas considerando julgamentos filosóficos ou crenças que... in Entrevista_2 © 3:37 ¶ 115−118, 10 - Com que frequência do seleciona técnicas considerando julgamentos filosóficos ou crenças que tu... in Entrevista_3 © 4:44 ¶95−96, 10 - O quão frequente tu selecionar técnicas considerando julgamentos filosóficos e crenças que tu t... in Entrevista_4 © 5:35 ¶92−93, 10 - Por questões éticas só ou crenças que tu tenha, crenças filosóficas: Eu Acredito que é e aí eu... in Entrevista_5 © 6:44 ¶134−136, 10. Certo. Tu faz a seleção de técnicas baseadas em julgamentos filosóficos ou crenças que tu tenha?... in Entrevista_6 © 7:44 ¶143−144, 10. Perfeito! com que frequência seleciona técnicas considerando julgamentos filosóficos ou crenças... in Entrevista_7 © 8:32 ¶97−98, 10. certo com que frequência tu seleciona técnicas considerando teus julgamentos filosóficos ou cren... in Entrevista_8 © 9:39 ¶100−101, 10. R: certo e com que frequência tu seleciona técnicas considerando si julgamentos filosóficos ou c... in Entrevista_9

critério eventos interativos para seleção de técnicas

Quotations:

© 1:105 ¶180−181, Então é mais ou menos o que vem na próxima que são os eventos interativos, que é uma forma que a gen... in Entrevista_1 ⊚ 1:106 ¶181−185, Os eventos são a grande maioria: a captação de informações que ela pode vim por entrevistas ou works... in Entrevista_1 ⊚ 2:56 ¶126−128, ão frequente tu seleciona as técnicas considerando os eventos que podem ocorrer a partir da utilizaç... in Entrevista_2 ⊚ 3:45 ¶141−142, 17 - R: certo com que frequência tu seleciona técnicas considerando eventos que podem ocorrer a part... in Entrevista_3 ⊚ 4:52 ¶117−118, 17 - certo... o quão frequente tu seleciona técnicas considerando os eventos que podem ocorrer a par... in Entrevista_4 ⊚ 5:42 ¶115−116, 17. E em relação a eventos interativos ou seja seleciona técnicas considerando os eventos que podem... in Entrevista_5 ⊚ 6:58 ¶165−166, 17. Perfeito e tu seleciona técnicas considerando eventos que possam ocorrer a partir da utilização... in Entrevista_6 ⊚ 7:59 ¶173−174, 17. O quão frequente tu seleciona técnica considerando os eventos que podem ocorrer a partir da util... in Entrevista_7 ⊚ 8:46 ¶121−122, 17. Com que frequência tu seleciona técnicas considerando os eventos que aquela técnica pode gerar... in Entrevista_8 ⊚ 9:56 ¶114−115, 17. e as 3 últimas com que frequência tu faz a seleção de técnicas considerando os eventos que podem... in Entrevista_9

critério experiência de profissionais para seleção de técnicas

Quotations:

● 1:79 ¶97-98, E tu seleciona técnicas a partir da experiência de outros profissionais com aquelas técnicas? 1. Se… in Entrevista_1 e 2:43 ¶82−83, 6 - E com que frequência tu seleciona as técnicas a partir da experiência de uso de outros profissio... in Entrevista_2 ● 2:44 ¶84−85, tu considera outros usuários como um fonte de outros profissionais como fonte de informação? T: com... in Entrevista_2 😑 2:45 ¶87 – 88, 7 - Que a próxima né. Quão frequente tu seleciona técnicas direta ou indiretamente a partir do que o... in Entrevista 2 🖲 3:33 ¶99-103, 6 - Certo! e com que frequência tu seleciona técnicas a partir da experiência experiência de outros... in Entrevista_3 ⊜ 4:40 ¶81 –82, 6 - O quão frequente tu seleciona técnicas considerando a experiência de uso de outros profissionais... in Entrevista 4 👂 5:32 ¶83-85, K: Olha só, pro primeiro (numero 1) é frequente, a segunda é frequente, a experiência de experiência... in Entrevista_5
© 6:35 ¶ 112, experiência de uso ou ainda da experiência de outros profissionais in Entrevista_6 © 7:35 ¶ 127 – 128, 6. Okay e com que frequência tu seleciona técnicas a partir da experiência de uso ou da experiência... in Entrevista_7 👂 8:24 ¶85-86, 6. Com que frequência você seleciona técnicas a partir da tua experiência de uso ou ainda na experiê... in Entrevista_8 😑 9:24 ¶87, Embora né, trabalhando com inovação, mesmo que aquela ferramenta é sucesso a gente acaba aí adaptand... in Entrevista_9 ● 9:31 ¶92-93, 6. R: perfeito e com que frequência tu seleciona técnicas a partir da experiência de uso ou de exper... in Entrevista_9 😑 10:19 ¶76, e u acho que colabora não acho que seja totalmente necessário... eu não acho que precise ser alguém... in Entrevista_10

10:20 979, com certeza eu acho que o ser humano ele tem um ponto que a nossa racionalidade é limitada né? E qua... que vocês acham que é mel... in Entrevista_11 🔎 13:31 ¶30, I mean... we do... we tried different things, so as I mentioned earlier we're not locked in... I would say... in Entrevista_13 👵 14:12 ¶16, colleagues like you attend workshops from other people and then see stuff and things like "Uh that t... in Entrevista_14 😑 14:14 ¶ 19, Normally when we do um sessions it's rarely that you plan them alone, but you always have turn on selecting methods I already had a quite good set of methods to choos... in Entrevista_14 👂 16:9 ¶ 25. I think this is based on other people's projects, so someone showing what they did and then you say... in Entrevista_15 @ 17:22 ¶32, Definitely, I have become more courageous so in the beginning I would do basically a design thinking... in Entrevista_16 • 17:24 ¶38, I've participated in a couple of design thinking workshops before.... and it's not always the fault of... in Entrevista_16

critério experimentação para seleção de técnicas

Quotations:

⊜ 1:78 ¶95−96, R: certo. Que seria mais ou menos o próximo não é se seleciona técnicas a partir da experimentação e... in Entrevista_1 ⊜ 2:42 ¶79−80, 5 - Com que frequência tu seleciona técnicas a partir da experimentação registrando as que proporcio... in Entrevista_2 🔋 3:22 ¶57, porque é o que funciona para mim assim de acordo com experiências anteriores in Entrevista_3 🖲 3:24 ¶62, ai nem vi olha ali... está muito conectada... está muito conectado... é não... mas sim eu eu avalio... in Entrevista_3 👂 3:32 ¶ 96-97, 5 - Com que frequência tu seleciona as técnicas a partir da experimentação, ou seja, tu registra aqu... in Entrevista_3 👵 4:39 ¶77-78, 5- Certo. O quão frequente tu seleciona técnicas a partir do que tu experimentou, ou seja, registou... in Entrevista_4 🖲 5:32 ¶83-85, K: Olha só, pro primeiro (numero 1) é frequente, a segunda é frequente, a experiência de experiência... in Entrevista_5 👂 6:33 ¶ 109, experimentação in Entrevista_6 👵 7:32 ¶124-125, 5. O próximo é similar, mas é chamado de experimento. Com que frequência tu seleciona as técnicas a... in Entrevista_7 👂 8:23 ¶ 82 – 83, 5. que frequência tu seleciona técnicas a partir da experimentação ou seja, experimenta, ela funcion... in Entrevista_8 🖲 9:29 ¶91, J: É então eu colocaria aqui tentativa e erro direto para o cliente seria raramente mas no experimen... in Entrevista_9 @ 11:25 ¶53, mas a gente trabalha muito com experimentação in Entrevista 11

12:17

48, Eu escolhia as técnicas com outro olhar conforme a experiência mas na verdade é mais a questão de o... in Entrevista_12 ● 13:24 ¶17, I would use that as like my test ground ... I mean I could definitely think of one method I was tryin... in Entrevista_13

17:22 ¶32, Definitely, I have become more courageous so in the beginning I would do basically a design thinking... in Entrevista 16

critério heuristica ancora para seleção de técnicas

Quotations:

⑤ 1:96 ¶ 142-143, E a próxima é: tu seleciona técnicas a partir de uma análise inicial do que tu precisa e depois tu a... in Entrevista_1 ⑤ 2:51 ¶ 106-107, 13 - E com que frequência tu seleciona as técnicas a partir de uma análise inicial do que tu precisa... in Entrevista_2 ⑥ 3:41 ¶ 127-128, 13 - OK! com que frequência tu seleciona técnicas a partir de uma análise inicial do que tu precisa... in Entrevista_3 ⑥ 4:48 ¶ 105, 13 - Certo... e o quão frequente tu seleciona técnicas a partir de uma análise inicial do que tu pre... in Entrevista_4 ⑥ 5:38 ¶ 103-104, 13. Perfeito e com que frequência de seleciona técnicas a partir de uma análise inicial do que tu pr... in Entrevista_5 ⑥ 6:50 ¶ 147-150, 13. certo e tu seleciona técnicas a partir de uma análise inicial do que tu precisa e depois tu vai... in Entrevista_6 ⑥ 7:52 ¶ 155-156, 13. E o quão frequente você seleciona técnicas a partir de uma análise inicial do que tu precisa e d... in Entrevista_7 ⑥ 8:38 ¶ 109-110, 13. E com que frequência tu seleciona técnicas a partir de uma análise inicial do que tu precisa e d... in Entrevista_8 ⑥ 9:47 ¶ 106-107, 13. certo e com que frequência tu seleciona as técnicas a partir da análise inicial que precisa e de... in Entrevista_9

• critério heuristica da disponibilidade para seleção de técnicas

Quotations:

⑤ 1:93 ¶ 135-136, certo e tu Seleciona as técnicas no estilo por exemplo a vou fazer um projeto novo e aí vem um conju... in Entrevista_1 ⑥ 1:95 ¶ 140, M: Eu nunca seleciono o que vem logo de cara na mente. in Entrevista_1 ⑥ 2:50 ¶ 103, T: Frequentemente. é essa eu já pego aquelas 3 pilares que eu te falei e pego as técnicas já conheço... in Entrevista_2 ⑥ 3:39 ¶ 124, Raramente. ... geralmente é quando ahm preciso adaptar algo de última hora ou quando eu preciso faze... in Entrevista_3 ⑥ 4:47 ¶ 102, 12 - O quão frequente tu seleciona técnicas com base naquelas que mais rapidamente vem a tua mente,... in Entrevista_4 ⑥ 5:37 ¶ 101, K: é aqui mais frequente, porque você está me no meio do processo, você até é já selecionou as ferra... in Entrevista_5 ⑥ 6:48 ¶ 141-143, 12. tem uma aqui agora que é assim seleciona técnicas com base naquelas que mais rapidamente vem a t... in Entrevista_6 ⑥ 7:49 ¶ 152-153, 12. E a próxima é chamada heurística da disponibilidade que são atalhos que nosso cognitivo usa para... in Entrevista_7 ⑥ 9:44 ¶ 104-105, 12. certo e com que frequência tu seleciona técnicas com base naquelas que mais rapidamente vem a t... in Entrevista_9

critério heurística da representatividade para seleção de técnicas

Quotations:

1:91 ¶ 133-134, Certo e o quão frequente que seleciona técnicas a partir das características das técnicas ou seja tu... in Entrevista_1 ⊜ 2:49 ¶ 98-99, 11 - Com que frequência tu seleciona as técnicas a partir das características que representam tais t... in Entrevista_2 ⊜ 3:38 ¶ 121, às vezes... porque às vezes eu preciso adaptar uma sessão para alguma necessidade específica então u... in Entrevista_3 ⊜ 4:45 ¶ 98-99, 11 - Com qual frequência tu selecionar técnicas a partir das características que representam aquela... in Entrevista_4 ⊜ 5:36 ¶ 95-96, 11 - certo e com que frequência que seleciona técnicas a partir das características que representam... in Entrevista_5 ⊜ 6:46 ¶ 138-139, 11. tu seleciona técnicas a partir das características que representam aquelas técnicas ou seja anál... in Entrevista_6 ⊜ 7:46 ¶ 146-150, 11. com que frequência que seleciona as técnicas a partir de características que representam as técn... in Entrevista_7 ⊜ 8:34 ¶ 99-102, 11. certo com que frequência tu seleciona técnicas pela heurística da representatividade, ou seja a... in Entrevista_8 ⊜ 9:42 ¶ 102-103, 11. certo e com que frequência tu utiliza por exemplo que é chamado de heurística da representativid... in Entrevista_9

critério matriz de decisão para seleção de técnicas de DT

Quotations:

© 1:112 ¶ 192−194, por fim aqui o último dos critérios seria se tu faz uma seleção de técnicas baseado em uma sequência... in Entrevista_1 © 1:120 ¶ 213−215, Em alguns cenários eu tinha um time no qual a gente estava trabalhando há 3 anos juntos. Aí o jogo é... in Entrevista_1 © 2:17 ¶ 29, sim! é eu costumo utilizar a técnica de jornada de usuários, né gosto das técnica de etnografia... é... in Entrevista_2 © 2:58 ¶ 133−134, 19 - e a última o com frequentes tu seleciona técnicas de design Thinking a partir da análise da int... in Entrevista_2 © 3:47 ¶ 147−149, 19 - Certo e a última delas é com que frequência tu seleciona técnicas a partir de uma análise da in... in Entrevista_3 © 4:54 ¶ 123−124, 19 - E a última, o quão frequente do seleciona uma técnica com base na inter-relação entre as técnic... in Entrevista_4 © 5:44 ¶ 122−123, 19. E com que frequência de selecionar técnicas DT a partir da análise da inter-relação entre as téc... in Entrevista_5 © 6:62 ¶ 171−172, 19. certo e a última tu seleciona técnicas de DT a partir da análise da inter-relação entre essas té... in Entrevista_6 © 7:63 ¶ 179−180, 19. Agora sim a última. Com que frequência tu seleciona técnicas a partir da análise da inter-relaçã... in Entrevista_7 © 8:50 ¶ 127−128, 19. certo e a última com que frequência tu seleciona técnicas baseadas no conceito de matriz de deci... in Entrevista_8 © 9:61 ¶ 118−119, 19. e a final aqui [name] é: com que frequência do seleciona técnicas a partir da análise da inter-r... in Entrevista_9

critério máximo benefício para seleção de técnicas

Quotations:

€ 1:102 ¶166-171, máximo benefício, ignorando o custo... se tu sabe que tem técnicas que mesmo sendo custosas elas tra... in Entrevista_1 € 2:54 ¶118-119, 15 - E o quão frequente tu seleciona as técnicas a partir da estimativa de benefício que aquela técn... in Entrevista_2 € 3:43 ¶136, C: Raramente. é que é raramente... porque geralmente a gente tem os... digamos as indicações de quan... in Entrevista_3 € 4:50 ¶111-112, 15 - certo... o quão frequente tu seleciona técnicas a partir da estimativa de benefício que a técni... in Entrevista_4 € 5:40 ¶109-110, 15. com que frequência tu seleciona técnicas a partir da estimativa de máximo benefício que a técnica pode trazer visando u... in Entrevista_6 € 7:57 ¶ 167-168, 15. O quão frequente tu seleciona técnica a partir da estimativa do benéfico que a técnica vai te tr... in Entrevista_7 € 8:42 ¶115-116, 15. E com que frequência tu seleciona técnicas olhando apenas para a variável benefício ou seja desc... in Entrevista_8 € 9:52 ¶110-111, 15. certo e com que frequência que tu seleciona técnicas a partir da estimativa de benefício que a t... in Entrevista_9

critério preferência / tendência de uso para selecionar técnicas

Quotations:

⑤ 1:74 ¶86-87, Com que frequência tu seleciona técnicas com base em tendências de uso ou a partir do resultado gera... in Entrevista_1 ⑥ 2:38 ¶68-69, Com que frequência de seleciona as técnicas com base em tendências de uso ou a partir da expectativa... in Entrevista_2 ⑥ 3:29 ¶88, raramente... depende do feedback do grupo às vezes ou que nem eu disse e eu quero... me de me desper... in Entrevista_3 ⑥ 4:36 ¶69-70, 2 - Certo... o quão frequente tu seleciona técnicas com base em tendências de uso ou a partir da exp... in Entrevista_4 ⑥ 5:29 ¶73, 2 - Certo... com que frequência tu seleciona técnicas com base em tendências de uso ou a partir da e... in Entrevista_5 ⑥ 6:27 ¶91, então uma tendência social, né de bá tá todo mundo usando essa ferramenta in Entrevista_6 ⑥ 7:22 ¶111-112, 2. Com que frequência tu seleciona técnicas com base em tendência de uso ou por expectativa de gerad... in Entrevista_7 ⑥ 8:15 ¶71-72, 2. Certo. Com que frequência tu seleciona técnicas baseada nas tendências de uso ou a partir da expe... in Entrevista_8 ⑥ 9:20 ¶84-85, 2. R: certo é com que frequência tu seleciona técnicas com base em tendências de uso ou a partir da... in Entrevista_9

Comment:

às vezes

critério senso comum para selecionar técnicas

Quotations:

critério tentativa e erro para selecionar técnicas

Quotations:

1:76 ¶91-92, Com que frequência tu seleciona técnicas a partir da tentativa e erro, ou seja, tu vai testando as t... in Entrevista_1 ⊜ 1:77 ¶94, É, um ponto de partida inicial, você pode selecionar uma determinada técnica, né, e ela derrepente n... in Entrevista_1 ⊜ 2:26 ¶40, e a gente teve um grande choque de sair do presencial para online. Como a gente faz tudo que a gente... in Entrevista_2 ⊜ 2:41 ¶76-77, 4 - Com que frequência tu seleciona as técnicas a partir da tentativa e erro é ou seja que tu vai te... in Entrevista_2 ⊜ 3:31 ¶93-94, R: certo! com que frequência tu seleciona as técnicas a partir da tentativa e erro, ou seja vai test... in Entrevista_3 ⊜ 4:38 ¶74-75, 4 - O quão frequente tu seleciona técnicas a partir da tentativa e erro, ou seja, tu vai testando as... in Entrevista_4 ⊜ 5:31 ¶79-80, 4 - com que frequência tu seleciona técnicas a partir da tentativa e erro ou seja vai testando as té... in Entrevista_5 ⊜ 5:32 ¶83-85, K: Olha só, pro primeiro (numero 1) é frequente, a segunda é frequente, a experiência de experiência... in Entrevista_5 ⊜ 6:31 ¶106, tentativa e erro in Entrevista_6 ⊜ 7:30 ¶121-122, 4. A próxima é tentativa e erro. Com que frequência tu seleciona técnica a partir da tentativa e err... in Entrevista_7 ⊜ 8:19 ¶77-78, 4. Certo. com que frequência tu seleciona técnicas a partir da tentativa e erro, ou seja, tu vai tes... in Entrevista_8 ⊜ 9:25 ¶88-91, certo e com que frequência tu seleciona técnicas a partir da tentativa e erro, ou seja, tu vai tes... in Entrevista_9

critério teoria dos jogos para seleção de técnicas

Quotations:

1:110 ¶ 187-188, O próximo seria a teoria dos jogos e aí aqui a gente traz a seleção de técnicas por exemplo a partir... in Entrevista_1 ⊜ 2:57 ¶ 130-131, 18 - E o quão frequente tu seleciona técnicas fazendo análise de ganhos e perdas a partir da utiliza... in Entrevista_2 ⊜ 3:46 ¶ 144-145, 18 - R: perfeito! Com que frequência tu seleciona técnicas fazendo análise de ganhos e perdas da uti... in Entrevista_3 ⊜ 4:53 ¶ 120-121, 18 - OK... com que frequência tu seleciona técnicas a partir da análise de ganhos e perdas da utiliz... in Entrevista_4 ⊜ 5:43 ¶ 118-119, 18. E as 2 finais: com que frequência tu selecionar técnicas fazendo análise de perdas e ganhos a pa... in Entrevista_5 ⊜ 6:60 ¶ 168-169, 18. certo e tu selecionar técnicas baseadas na teoria dos jogos ou seja fazendo análise de ganhos e... in Entrevista_6 ⊜ 7:61 ¶ 176-177, 18. O quão frequente tu seleciona técnicas considerando as teoria dos jogos, por exemplo, fazendo um... in Entrevista_7 ⊜ 8:48 ¶ 124-125, 18. E as 2 últimas: com que frequência tu seleciona técnicas baseadas na teoria dos jogos... Claro q... in Entrevista_8 ⊜ 9:59 ¶ 116-117, 18. certo... e a próxima é com que frequência tu seleciona técnicas fazendo uma análise entre ganhos... in Entrevista_9

critério utilidade para seleção de técnicas

Quotations:

decisões tomadas em conjunto com outros profissionais

Quotations:

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes Fonte e forma de seleção

Definição de técnica

Quotations:

© 1:3 ¶ 16, ferramenta. Uma caixa de ferramentas. As técnicas com as quais eu entendo como técnica é a maneira c... in Entrevista_1 © 1:4 ¶ 17−18, técnica é algo mais abstrato que aquela ferramenta que tu utiliza? M: sim. in Entrevista_1

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

Definição para Design Thinking

Quotations:

⑤ 1:14 ¶22, O que é o DT? No meu entendimento ele é uma abordagem, poderozíssima, que se encaixa em diferentes m... in Entrevista_1 ⑤ 1:101 ¶163, a sacada do design Thinking.. é você aplicar técnicas que antecipam para você leitura e entendimento... in Entrevista_1 ⑥ 4:2 ¶10, o design thinking ele é muito humano, a proposta dele é muito humanizado então acaba que algumas pes... in Entrevista_4 ⑥ 4:21 ¶34, e eu falo que o DT foi a primeira... eu falo que pra mim ele não é uma metodologia, para mim é uma a... in Entrevista_4 ⑥ 4:29 ¶51, então por isso que eu falo design Thinking para mim ela é uma abordagem que eu consigo atravessar to... in Entrevista_4 ⑥ 7:2 ¶29, OK... então, depende porque o que acontece... o uso do DT ele pode ser... o DT pode ser utilizado em... in Entrevista_7 ⑥ 9:37 ¶99, DT é esperado no método científico, você faz as perguntas, levanta as hipóteses, experimenta, faz... in Entrevista_9

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

Design Kits como fonte de técnicas

Quotations:

6:20 ¶50, no começo eu usava muito o Design kit da IDEO, a echos tem um Design Kit muito bom in Entrevista 6

Groups:

Fonte e forma de seleção

Design Thinking auxilia a antecipar o entendimento de algo lá na frente

Quotations:

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

Design Thinking Distribuído

Quotations:

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

Design Thinking é humano

Quotations:

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

dificuldade de seleção de técnicas

Quotations:

🥯 2:65 ¶ 147 – 148, R: perfeito. e se tu não fosse estabelecer uma escala de 1 a 10 sendo um fácil e o 10 difícil, que q... in Entrevista 2 👂 2:73 ¶ 181, eforçar esse ponto né.... é difícil é muito difícil a gente definir... às vezes o cliente fala assim... in Entrevista_2 👂 3:49 ¶ 162, considerando um cenário eu não diria ideal, mas mínimo de que eu tem acesso pelo menos as informaçõe... in Entrevista_3 👵 6:65 ¶ 195-196, eu acho que 7 assim, porque eu acho que o maior desafio é porque enfim esse estudo arquitetura não e... in Entrevista 6 6 6:66 ¶ 195, preciso ter um tipo específico de resultado para eu consegui subir um tipo muito do próximo workshop, depende muito do objetivo work... in Entrevista 7

8:54 ¶ 147 – 148, certo e se tu fosse estabelecer um nível de dificuldade para a seleção de técnicas de design Thinkin... in Entrevista_8 © 9:66 ¶ 137, tá, vamos lá... Claro que depende do workshop. Se aquele é um workshop mais simples que é recorrente o... in Entrevista_9

11:21 ¶53, depende do contexto então assim é geralmente a gente sempre começa com processo de descoberta quando... in Entrevista_11 👂 11:22 ¶53, depende do contexto então assim é geralmente a gente sempre começa com processo de descoberta quando... in Entrevista_11 👂 11:27 ¶55, então hoje com a experiência que eu tenho é deixa eu ver aqui.... como você classifica de a dificuld... in Entrevista_11

12:20 ¶ 58, colocaria eu colocaria 7 porque existem várias técnicas né.... diversas e às vezes dependendo das pe... in Entrevista 12 😑 12:27 ¶69, eu acho que era muito difícil confiar que aquilo ia dar certo sabe.? Tipo eu falavam cara eu vou faz... in Entrevista_12 @ 13:33 ¶34, I think it's really easy... again just based on experience and the process and we already have all of... in Entrevista_13

13:34

40, when you are first starting out it is harder because you don't even know like... what... there are metho... in Entrevista_13 ● 13:35 ¶40, So I definitely think that's easier because you don't have the personal experience and then you don'... in Entrevista_13 😑 16:13 ¶ 40, et's say it's a 7. in Entrevista_15 👂 17:23 ¶ 35, think it depends a little bit on what your expectation is... since all of my things have been ?.. yea... in Entrevista_16

Groups:

Dificuldade de seleção de técnicas

o dificuldade em uso por mudança nas técnicas

Quotations:

⑤ 7:25 ¶112, pois as pessoas chegam lá enviesadas... as pessoas acham: ah eu domino essa ferramenta aqui e etc, e... in Entrevista_7 ⑤ 16:18 ¶56, And yeah so it's kind of the right ones yeah yeah I but the answer was like I have a difficult level... in Entrevista_15

Groups:

Dificuldade de seleção de técnicas

dificuldade em utilizar técnicas por não entendimento dos participantes ou não conhecimento

Quotations:

⑤ 1:72 ¶ 78, tenho alguns pontos quando você faz essa avaliação ou não entenderam a técnica ou não conhecem aquil... in Entrevista_1 ⑤ 2:7 ¶ 26, mesmo Design Sprint que é uma semana a gente ainda também tinha muita dificuldade de aplicar.... ent... in Entrevista_2 ⑥ 3:49 ¶ 162, considerando um cenário eu não diria ideal, mas mínimo de que eu tem acesso pelo menos as informaçõe... in Entrevista_3 ⑥ 8:56 ¶ 162−163, tu considera que a participação do cliente é um fator determinante para que tu faça a seleção das té... in Entrevista_8 ⑥ 12:20 ¶ 58, colocaria eu colocaria 7 porque existem várias técnicas né.... diversas e às vezes dependendo das pe... in Entrevista_12 ⑥ 12:21 ¶ 58, Mas eu perguntei por que quando eu escolho uma técnica que é um pouco mais comum assim do dia a dia... in Entrevista_12 ⑥ 12:22 ¶ 58, eu percebo que tem muito isso de a dificuldade é você com porque ia achar algo é uma coisa que se as... in Entrevista_12

Linked Codes:

- ← is associated with • a dificuldade em selecionar as técnicas está na compreensão do time
- ← is associated with • conhecimento dos participantes é elemento de tomada de decisão

Groups:

Dificuldade de seleção de técnicas Experiência do Facilitador e dos participantes

disponibilidade dos participantes como critério de seleção

Quotations:

© 2:18 ¶33, tem 2 fatores bem fortes: um dos fatores é o tempo de disponibilidade da equipe que vai atuar naquel... in Entrevista_2 © 2:35 ¶55, qual disponibilidade geográfica eles estão para que a gente consiga juntá-los eles uma sala ou gente... in Entrevista_2 © 2:36 ¶55, o tempo e a disponibilidade o tempo de disponibilidade e objetivo são as as formas que a gente utili... in Entrevista_2 © 2:59 ¶139, Estratégias que eu utilizo para selecionar são as que eu tenho confiança, voltando a dizer, mediante... in Entrevista_2 © 2:74 ¶181, Se ele da 4 dias eu tento negociar 8, se der uma semana, 2.... e a gente vai nessa nessa negociação... in Entrevista_2 © 3:9 ¶28, é geralmente é se reúne com quem solicitou a sessão previamente para definir os objetivos né do onde... in Entrevista_3 © 8:36 ¶104−107, 12. E com que frequência do seleciona técnicas baseadas naquelas que vem mais rapidamente a tua ment... in Entrevista_8 © 9:7 ¶47, Então é bem específico de acordo com o escopo do projeto e claro também né, tem o tempo de dedicaçã... in Entrevista_9 © 10:9 ¶46, Pra eles por exemplo faz total sentido eu usar um heatmap da loja sabe... agora eu vou fazer um proj... in Entrevista_10 © 14:24 ¶33, not necessarily more strategic but the more high level and the more pressure on the workshop is the... in Entrevista_14

Groups:

☼ Experiência do Facilitador e dos participantes
☼ Fonte e forma de seleção
☼ Seleção de técnicas de acordo com o contexto

diversidade considerada na seleção de técnicas

Quotations:

© 9:41 ¶101, certo é eu talvez conscientemente eu eu responda né raramente, mas talvez inconscientemente eu faça... in Entrevista_9 © 10:5 ¶35−36, Então o que é o sempre considero muito importante da primeira técnica de DT e que eu acho que é o po... in Entrevista_10 © 16:14 ¶43, There are a lot of thinking involved... so I would say that it's not... it's not... uh so we have several... in Entrevista_15

Groups:

Aspectos éticos e de acessibilidade são considerados no uso de técnicas de DT

DT expert como fonte de informação sobre técnicas

Quotations:

⑤ 1:50 ¶49, professor, me dá uma referência de roteiro de trabalho por que eu olho as vezes o DD e na prática, n... in Entrevista_1 ⑤ 1:55 ¶55−57, e em um momento da minha formação eu tive uma aula com um professor chamado Caio Vassão. O Caio Vass... in Entrevista_1 ⑥ 1:59 ¶59, depois a partir dessa aula com esse professor in Entrevista_1 ⑥ 1:61 ¶59, eu tenho algumas pessoas que são é como é que eu vou te dizer, um mentor, é um outro mentor do com o... in Entrevista_1 ⑥ 1:62 ¶62−64, eu fui perguntar com professor que é o professor Ricardo Martins, que ele dá aula na universidade é.... in Entrevista_1 ⑥ 6:39 ¶121−125, tu considera outros profissionais como uma espécie de auxílio a tua tomada de decisão? D: aham com c... in Entrevista_6 ⑥ 7:14 ¶71−74, E é isso para as técnicas: ah, técnicas de entrevista e etc, eu não tenho uma fonte só, sabe? Eu cos... in Entrevista_7 ⑥ 8:11 ¶52, isso acaba sendo algo bem fechado da empresa então a gente tem um currículo de treinamento quando a... in Entrevista_8 ⑥ 8:58 ¶170−171, tu utiliza algum recurso computacional de auxílio à tomada de decisão para a seleção de técnicas de... in Entrevista_8 ⑥ 9:14 ¶62−63, R: certo então tu mencionou que a experiência de outros profissionais é algo útil para ti quando tu... in Entrevista_9 ⑥ 14:21 ¶29, I would say at the beginning I definitely look for more advice... the more experience you have and the... in Entrevista_14

Groups:

Comunidade como auxilio à tomada de decisão
Fonte e forma de seleção

Duplo diamante como modelo de auxílio à condução de DT

Quotations:

€ 4:25 ¶ 43, seguir a risca eu não sigo. Eu não... é eu pego por exemplo existem várias ... existem várias, por e... in Entrevista_4 € 6:10 ¶ 34, porque uma premissa é da gente usar o pensamento do design linkado ao duplo Diamante, que é normalme... in Entrevista_6 € 6:12 ¶ 36, normalmente posiciono a problemática entre o primeiro e o segundo Diamante para entender onde ele es... in Entrevista_6 € 6:18 ¶ 45, ele funciona como um mapa, muito bom como um guia mesmo né de você sentar e entender e criar consciê... in Entrevista_6 € 9:9 ¶ 55, é o básico né que aí tem diferentes variações mas o duplo Diamante então né tem a de Stanford, tem... in Entrevista_9 € 11:2 ¶ 10, Como base está o duplo Diamante, então dependendo se eu estiver explorando o problema tem uma série... in Entrevista_11 € 12:2 ¶ 13, tipo a gente sempre trabalhava ou com alguma coisa nova são totalmente nova ou às vezes melhorias de... in Entrevista 12

Groups:

DT aplicado em etapas / modelo

empresa tem toolkit

Quotations:

⑤ 9:65 ¶ 129-130, tu mantém isso registrado em algum lugar para que tu saiba o que tu pode adaptar numa próxima sessão... in Entrevista_9 ⑤ 11:24 ¶ 53, Então eu não tenho com base nesse toolkit que eu já tenho, que eu já experimentei muitas vezes eu te... in Entrevista_11 ⑥ 13:11 ¶ 8, we have an innovation toolkit where we have created templates and resources for colleagues dependent... in Entrevista_13 ⑥ 17:6 ¶ 2, I use the design thinking toolbox in Entrevista 16

Linked Codes:

← is associated with — ○ facilitador segue técnicas da empresa

Groups:

Fonte e forma de seleção
Processo de DT adaptado às necessidades

Experiência de uso como elemento para uso de modelo

Quotations:

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes

Comment:

13/04/22 18:22, merged with experiência de uso das técnicas como estratégia de seleção

Experimentação de técnicas internamente

Quotations:

Groups:

Organização da workshop de forma antecipada e com tempo

facilitador segue técnicas da empresa

Quotations:

Linked Codes:

— is associated with → ○ empresa tem toolkit

Groups:

Fonte e forma de seleção

Facilitador seleciona técnicas pelo conforto de já ter aplicado

Quotations:

⑤ 7:67 ¶ 186, Então aí eu mudei, eu realizei essa mudança do processo, essa adaptação do processo para que eu cons... in Entrevista_7 ⑤ 14:6 ¶ 5, that would be a criteria so kind of be the safe space so to say in Entrevista_14 ⑥ 17:23 ¶ 35, think it depends a little bit on what your expectation is... since all of my things have been ?.. yea... in Entrevista_16

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes
Fonte e forma de seleção

Formato do workshop - remoto ou presencial como elemento de decisão

Quotations:

© 2:61 ¶139, entra aí como como esse fator que eu te falei se o evento vai ser presencial ou se vai ser remoto is... in Entrevista_2 © 3:12 ¶35, Ham então é legal saber antes e deixa eu ver aqui que mais: pega hoje já estou né se vai ser remoto... in Entrevista_3 © 13:17 ¶14, then like everyone else we had to move everything virtual and so... the result of that you know now we... in Entrevista_13 © 17:14 ¶16, uh of course a big scenario also in the current work environment is whether it's an in-person worksh... in Entrevista_16 © 17:27 ¶42, collaborating virtually on Design thinking but in general in mural... um no I don't think it's more di... in Entrevista_16

Linked Codes:

← is part of — • Modo remoto ajuda a organizar os projetos gerados com o DT

Groups:

Seleção de técnicas de acordo com o contexto

Guia para seleção: não segue o que está em livros

Quotations:

© 1:35 ¶41, M: Por exemplo, é... as pessoas hoje.. do curso disso faz mais ou menos 5 anos. Confeço que no iníci... in Entrevista_1 © 9:10 ¶60, hoje tem a as bíblias né, tem ali o livro 101 design métodos, que é um dos livros que eu utilizo, d... in Entrevista_9 © 11:31 ¶68, olha é só é então eu sou.... eu adoro ler livros físicos ou digitais. Então parte do meu É que eu ca... in Entrevista_11 © 17:17 ¶22, it's really that design thinking toolbox book that I'm using in Entrevista_16

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes

Ideação e validação como etapas do DT

Quotations:

⑤ 3:3 ¶19, C: hurum! Sim... Ham... geralmente eu cuido... a gente divide a sessão em etapas né... então eu gera... in Entrevista_3 ⑥ 4:17 ¶27-28, e validar e fazer a interação com os usuários que estão envolvidos para que a gente possa colher fee... in Entrevista_4 ⑥ 10:4 ¶35, A gente dentro da ORG tem etapas que nós normalmente seguimos que a gente começa fazendo um icebreak... in Entrevista_10

Groups:

DT aplicado em etapas / modelo

Livro como guia para seleção

Quotations:

🥯 1:53 ¶55, No passado o ponto de partida eram alguns livros in Entrevista_1 🛭 🧐 1:58 ¶59, Então... pesquisa em alguns cenários foram adhoc com esses livros, in Entrevista 1 👂 1:60 ¶ 59, foi a construção e validação desse book de técnicas in Entrevista_1 ⊜ 1:82 ¶106-110, M: isso agora eu eu tenho por exemplo profissionais com quem eu já trabalhei que eles me ligam me ma... in Entrevista_1 😑 3:19 ¶54, e depois disso eu comecei a consumir bastante livros sobre o assunto que daí trazia um método alguma... in Entrevista 3 🖲 4:26 ¶43, também uso muito livros... né... eu gosto muito do [inaudível] estou cheio de livros de design Think... in Entrevista 4 🖲 4:28 ¶51, Eu uso livros, tenho... então eu não uso só o design Thinking também... eu uso livros de Ágil, é de... in Entrevista 4 👂 6:21 ¶50, livro hoje foi a minha principal fonte de pesquisa, acho que eu li todos os mais essenciais assim do... in Entrevista 6 👂 7:13 ¶65, eu costumo muito voltar nos livros de DT. Para mim a bíblia é aquele This is service DT, e depois a... in Entrevista_7 © 9:10 ¶60, hoje tem a as bíblias né, tem ali o livro 101 design métodos, que é um dos livros que eu utilizo, d... in Entrevista_9 😑 11:31 ¶68, olha é só é então eu sou.... eu adoro ler livros físicos ou digitais. Então parte do meu É que eu ca... in Entrevista_11 👂 14:11 ¶16, books in Entrevista_14 👂 16:20 ¶63, I think that's only that like a website where you can filter some of the... some of the methods, but I... in Entrevista_15 17:1 ¶2, use the design thinking toolbox... a whole book where you can find different methods um and let myself... in Entrevista_16 • 17:17 ¶22, it's really that design thinking toolbox book that I'm using in Entrevista_16

Linked Codes:

- ← is part of • Livros de outros tópicos servem de auxílio para busca por técnicas
- ← is part of • Seleção de técnicas baseada em livro quando menos experiente

Groups:

Fonte e forma de seleção

Livros de outros tópicos servem de auxílio para busca por técnicas

Quotations:

Linked Codes:

— is part of → • Livro como guia para seleção

Groups:

Fonte e forma de seleção

o matriz de decisão é associada ao modelo DT

Quotations:

© 7:65 ¶ 180, Considerando o movimento de convergir e divergir e divergir e convergir, sempre. Então, passando por... in Entrevista_7

Groups:

DT aplicado em etapas / modelo

maturidade auxilia na tomada de decisão

Quotations:

⑤ 1:113 ¶200-201, Tu passou a utilizar diferentes estratégias de tomada de decisão para a seleção de quais técnicas ut... in Entrevista_1 ⑥ 1:114 ¶202-204, R: tu acha que com o tempo tu foi mudando a forma como tu seleciona as técnicas por exemplo? M: Sim,... in Entrevista_1 ⑥ 6:14 ¶36, Então umas vezes a gente precisa se aprofundar para trazer essa clareza pro time, se o time já tem u... in Entrevista_6 ⑥ 6:17 ¶40, com base nesse posicionamento do desafio e na maturidade que a gente tem de time, a gente seleciona... in Entrevista_6 ⑥ 6:19 ¶45, tendo conhecimento de outras metodologias, outras ferramentas, você vê que no fim todas bebem um pou... in Entrevista_6

Linked Codes:

— is associated with → • a experiência de uso do DT auxilia na diminuição da dificuldade de seleção de técnicas

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes

Mídias digitais como fonte de informação sobre as técnicas

Quotations:

© 2:25 ¶40, primeiro técnicas a gente é são cursos ou treinamentos workshops e e isso sessões que a gente faz en... in Entrevista_2 © 2:27 ¶40, Então, as fontes que utilizo são essas... através das minhas mídias sociais em grupos específicos de... in Entrevista_2 © 3:21 ¶55, tem bastante material é bacana no Curseira, foi onde eu fiz os cursinhos in Entrevista_3 © 5:23 ¶46, a internet também porque depois que tudo se tornou online surgiu... tinha... sei lá 50 dinâmicas e t... in Entrevista_5 © 6:71 ¶221, têm um canal no medium se não me engano, então assim eles sempre é divulgam que eles estão fazendo n... in Entrevista_6 © 14:13 ¶16, I think the pool is biggest for creativity methods because they just have kind of a very set of crea... in Entrevista_14 © 17:19 ¶22, hen I'll simply Google it and watch some videos. in Entrevista_16

Groups:

Fonte e forma de seleção

Miro

Quotations:

© 2:71 ¶ 173, sim eu acho que o único para apoio a tomada de decisão é o velho PowerPoint da vida porque é para co... in Entrevista_2 © 4:62 ¶ 152−154, J: eu gosto de usar muito Miro. O que eu gosto de desenhar ali como que vai ser é aquele workshop, a... in Entrevista_4 © 5:16 ¶ 27, No online é um pouco, é sempre mais difícil. Pessoalmente dá para fazer outras coisas porque daí eu... in Entrevista_5 © 11:33 ¶ 68, . mas de tomada de decisão eu gosto muito do Miro... O Miro é um board virtual que é uma ferramenta... in Entrevista_11 © 12:30 ¶ 83, Miro in Entrevista_12 © 17:25 ¶ 42, Miro in Entrevista_16

Modelo adaptado/criado pela empresa

Quotations:

⑤ 8:10 ¶ 46, eu uso o da empresa mesmo que é um que já foi adaptado mas segue ali atualizações da literatura tamb... in Entrevista_8 ⑤ 13:10 ¶ 8, our human-centered approach to innovation abbreviated as HCAI and that process... so we start with exp... in Entrevista_13 ⑥ 14:8 ¶ 8, our process is called the human-centered approach to innovation... it's a mix of double diamond and D.... in Entrevista_14 ⑥ 16:6 ¶ 13, first yes! we use a process in so... I work at the [company] [project] and we have design... human-cente... in Entrevista_15 ⑥ 17:16 ¶ 19, Definitely, so we would always uh look at this one slide with the double diamond and the different p... in Entrevista_16

Groups:

Processo de DT adaptado às necessidades

Modelo de DT colabora mas não é determinante para a seleção de técnicas

Quotations:

③ 3:15 ¶47-48, tu acha que ele te ajuda a selecionar as técnicas para as etapas de acordo com as etapas? C: Aham..... in Entrevista_3 ⑤ 3:16 ¶50, Tem alguns colegas que gostam bastante né tipo, tem mais influência digamos assim do método de Diama... in Entrevista_3 ⑥ 6:18 ¶45, ele funciona como um mapa, muito bom como um guia mesmo né de você sentar e entender e criar consciê... in Entrevista_6 ⑥ 9:9 ¶55, é o básico né que aí tem diferentes variações mas o duplo Diamante então né tem a de Stanford, tem... in Entrevista_9 ⑥ 10:4 ¶35, A gente dentro da ORG tem etapas que nós normalmente seguimos que a gente começa fazendo um icebreak... in Entrevista_10 ⑥ 10:6 ¶39, normalmente uma pra pesquisa daí tu vê o problema em si... daí tu vai para uma fase de brainstorming... in Entrevista_10 ⑥ 16:16 ¶50, That's a very good question... I think there is a lot of people who follow design thinking as a very... in Entrevista_15 ⑥ 17:16 ¶19, Definitely, so we would always uh look at this one slide with the double diamond and the different p... in Entrevista_16

Comment:

Modelo de DT dá suporte

Modelo de DT como apoio à seleção de técnicas

Quotations:

🖲 1:52 ¶52, é muito importante você ter um modelo na mão. Não que você vai seguir... o modelo ele acaba sendo um... in Entrevista_1 © 2:24 ¶37, sim! eu sigo um modelo próprio de framework criado e foi baseado em um framework apresentado pelo PM... in Entrevista_2 😑 4:25 ¶43, seguir a risca eu não sigo. Eu não... é eu pego por exemplo existem várias ... existem várias, por e... in Entrevista 4 😑 6:10 ¶34, porque uma premissa é da gente usar o pensamento do design linkado ao duplo Diamante, que é normalme... in Entrevista_6

6:12 ¶36, normalmente posiciono a problemática entre o primeiro e o segundo Diamante para entender onde ele es... in Entrevista_6 👵 6:19 ¶45, tendo conhecimento de outras metodologias, outras ferramentas, você vê que no fim todas bebem um pou... in Entrevista_6 👂 6:66 ¶ 195, preciso ter um tipo específico de resultado para eu consegui subir um tipo específico de estrutura e... in Entrevista_6 6 7:11 ¶54-56, I: então, eu costumo seguir quando a gente tá colocando um processo todo... a gente está vivenciando... in Entrevista_7

8:10 ¶46, eu uso o da empresa mesmo que é um que já foi adaptado mas seque ali atualizações da literatura tamb... in Entrevista 8 👂 12:2¶13, tipo a gente sempre trabalhava ou com alguma coisa nova são totalmente nova ou às vezes melhorias de... in Entrevista 12 6 12:8 ¶ 18, mas tudo depende muito é da realmente no projeto assim sabe qual a é qual atividade em específico de... in Entrevista 12 🖲 14:9 ¶8, It influences a lot... so especially the phases... so I won't take any brainstorming methods if I'm in t... in Entrevista_14 👂 16:6 ¶ 13, first yes! we use a process in so... I work at the [company] [project] and we have design... human-cente... in Entrevista_15

Groups:

OT aplicado em etapas / modelo Fonte e forma de seleção

Modo remoto ajuda a organizar os projetos gerados com o DT

Quotations:

Linked Codes:

- is part of → Formato do workshop remoto ou presencial como elemento de decisão
- contradicts → Modo remoto como dificultador no uso de técnicas

Groups:

Processo de DT adaptado às necessidades Seleção de técnicas de acordo com o contexto

Modo remoto auxilia a aproximar participantes que antes não era possível

Quotations:

⑤ 1:123 ¶247, O que o online tem de bom? Meu amigo, já facilitei com gente que estava em Manaus, em todo lugar. Qu... in Entrevista_1 ⑥ 17:27 ¶42, collaborating virtually on Design thinking but in general in mural... um no I don't think it's more di... in Entrevista_16

Groups:

♦ Organização da workshop de forma antecipada e com tempo ♦ Processo de DT adaptado às necessidades

Modo remoto como dificultador no uso de técnicas

Quotations:

⑤ 1:122 ¶240 – 244, A condução sim, não a ferramenta. R: Certo. M: A condução.. Então antes eu sabia... eu fazia a const... in Entrevista_1 ⑤ 2:26 ¶40, e a gente teve um grande choque de sair do presencial para online. Como a gente faz tudo que a gente... in Entrevista_2 ⑥ 3:13 ¶36 – 37, A gente tentou fazer algumas sessões e não... não funcionou legal... que de teste... Se alguém tem a... in Entrevista_3 ⑥ 5:16 ¶27, No online é um pouco, é sempre mais difícil. Pessoalmente dá para fazer outras coisas porque daí eu... in Entrevista_5 ⑥ 5:24 ¶46, Tem muita coisa que não funciona no online, tem que ter toque, tem que ter o olho no olho e tal e en... in Entrevista_5 ⑥ 12:24 ¶62, como a gente está fazendo né no digital eu acho que no digital um pouco mais difícil assim conseguir... in Entrevista_12 ⑥ 12:26 ¶62, mas eu percebo que no digital eles não prestam atenção... então eles mesmo assim não ficam sensibili... in Entrevista_12 ⑥ 13:18 ¶14, there are just some I mean it's obviously we've done the best we can to translate all the stuff we d... in Entrevista_13

Linked Codes:

← contradicts — • Modo remoto ajuda a organizar os projetos gerados com o DT

Groups:

Organização da workshop de forma antecipada e com tempo

Necessidade de uma comunidade para a troca de experiências

Quotations:

© 4:56 ¶ 130−131, tu acha que falta algum mecanismo computacional, ou que falta algum lugar que tu possa acessar a exp... in Entrevista_4 © 4:60 ¶ 147−148, tu acha que essa comunidade que visitou ela auxiliaria a diminuir o nível de dificuldade para seleci... in Entrevista_4 © 4:61 ¶ 148, quem sabe ainda essa comunidade pode sair né, eu acho que tem que ter... porque é igual a inovação:... in Entrevista_4 © 10:22 ¶ 93, a empresa que eu trabalho existem várias pessoas né que trabalham junto com design Thinking então a... in Entrevista_10

Groups:

Comunidade como auxilio à tomada de decisão

o engajamento dos participantes auxilia a avaliar técnicas

Quotations:

1:70 ¶78, É a minha percepção, é minha percepção, é a percepção da da da pessoa ou das pessoas que estão traba... in Entrevista_1 ⑤ 4:34 ¶62, sim, se eu ver que por exemplo que aquele grupo, se for o mesmo grupo de trabalho do próximo, se eu... in Entrevista_4 ⑥ 5:26 ¶58, sim porque cada técnica que você usa cada ferramenta que você usa tem algumas que você vai sentir ma... in Entrevista_5 ⑥ 5:46 ¶ 134, K: acho que 3... ela é bem mais fácil do que difícil.... porque você como eu disse, você além de ter... in Entrevista_5 ⑥ 6:23 ¶59, entender se é a ferramenta ou se a gente não avançou por uma questão de conhecimento sobre o desafio... in Entrevista_6 ⑥ 11:35 ¶73, então assim a [name] tiver moderando um grupo de 40 pessoas e ninguém se engajar comigo eu não in Entrevista_11 ⑥ 12:16 ¶43, essa análise é uma análise muito mais qualitativa então eu sempre depois de toda a sessão assim dura... in Entrevista_12 ⑥ 16:11 ¶31, so it can have a qualitative and quantitative evaluation: so quantitative evaluation I think it's ve... in Entrevista_15 ⑥ 16:12 ¶37, eah because you see how people react and then you basically oh reactions and the feedback yeah, or r... in Entrevista_15

Groups:

Avaliação de técnicas

o entendimento dos participantes auxiliam a avaliar técnicas

Quotations:

⑤ 1:70 ¶ 78, É a minha percepção, é minha percepção, é a percepção da da da pessoa ou das pessoas que estão traba... in Entrevista_1 ⑤ 6:13 ¶ 36, eu preciso entender o que que o time precisa e porque assim, às vezes o problema ele vem um pouco ma... in Entrevista_6 ⑥ 6:23 ¶ 59, entender se é a ferramenta ou se a gente não avançou por uma questão de conhecimento sobre o desafio... in Entrevista_6 ⑥ 9:58 ¶ 115, se é um público que é mais mão na massa, que está disposto a né a fazer dinâmicas em mais de forma i... in Entrevista_9

Linked Codes:

— is associated with → • a percepção dos envolvidos e do facilitador auxiliam a avaliar técnicas

Groups:

Avaliação de técnicas

O sucesso do workshop só será alcançado se ajudar na escrita do Backlog

Quotations:

1:124 ¶251, Não existe projeto de DT eficiente sem você ajudar o PO, o PM, a escrever o backlog, porque você foi... in Entrevista_1
 1:126 ¶253, é eu digo Do Nada ao nada. Eu digo PPT não diz nada. Agora projeto de DT você tem que sentar com o P... in Entrevista_1

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

objetivo técnica: contato com o cliente final

Quotations:

1:18 ¶29, ter contato com o cliente final, in Entrevista_1

objetivo técnica: entendimento de funcionalidades

Quotations:

1:19 ¶29, entendimento de processos e funcionalidades in Entrevista 1

organização do workshop mudou com a experiência

Quotations:

🖲 1:48 ¶46, No passado, em alguns projetos, a gente já saia batendo bumbo, vamos jogar o jogo, já entrava, desci... in Entrevista 1 😑 2:7 ¶26, mesmo Design Sprint que é uma semana a gente ainda também tinha muita dificuldade de aplicar.... ent... in Entrevista_2 👂 2:62 ¶144, sim... sim... até hoje ter um uma bagagem de técnicas a poder escolher foram várias tentativas e err... in Entrevista_2 😑 6:64 ¶ 177-186, conforme tu foi ganhando experiência tu considera que diferentes estratégias foram sendo usadas para... in Entrevista 6 🖲 7:4 ¶31, e aí quando eu estava no meu início de carreira, quando estava aprendendo sobre et cetera, eu usava... in Entrevista 7

7 7 7 9 9 142 - 44, de certa forma as ferramentas já conhecidas elas servem como uma base para que tu possa hackear como... in Entrevista 7

8 8:53 ¶ 144, sim eu acho que agora eu fico mais adaptável assim ao tipo de sessão... então eu acho que antes era... in Entrevista_8 © 9:64 ¶122-123, conforme tu foi ganhando experiência com o uso de técnicas e com a seleção com a moderação de sessõe... in Entrevista_9 👂 11:19 ¶48, então tem uma técnica que a gente chama aprendizagem baseado em artes Marciais que é o SHU HA RI, q... in Entrevista_11 👂 11:28 ¶63, com certeza... porque assim, o que te leva a saber o que você deve fazer naquele momento a sequência... in Entrevista_11 ● 11:29 ¶63, de workshop por exemplo de tomada de decisão de eu tenho 100 pessoas, eu divido mesas onde cada faci... in Entrevista_11 👂 12:9 ¶27, Então lá no [ORG_B] dependia assim eu meio que fiz no meu próprio framework lá assim de trabalho ent... in Entrevista 12 🖲 13:31 ¶30, I mean... we do... we tried different things, so as I mentioned earlier we're not locked in... I would say... in Entrevista_13

Linked Codes:

— is part of → • Técnicas: uso combinado de técnicas

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes
Organização da workshop de forma antecipada e com tempo

pessoal envolvido é elemento considerado no custo de seleção de técnicas

Quotations:

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes

Power Point

Quotations:

o preparação da técnica para aproximar do que já é conhecido pelos participantes

Quotations:

₱ 7:28 ¶ 115-119, que eu costumo levar em conta são elementos do... mas daí é quase sobre usabilidade da ferramenta..... in Entrevista 7

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes

preparação dos participantes

Quotations:

③ 3:10 ¶32-33, O primeiro é o nível de conhecimento das pessoas sobre o tópico que a gente vai conversar... é se pr... in Entrevista_3 ⑤ 4:4 ¶14, Então a gente trabalhou desafios, nós fizemos é levantamento de desafios das áreas, fizemos um filtr... in Entrevista_4 ⑥ 4:5 ¶19, primeiro eu começo fazendo um onboarding com o pessoal para identificar é até mesmo para humanizar o... in Entrevista_4 ⑥ 10:15 ¶66, por mais que a gente trabalhe no início dizer assim ó vou explicar para vocês brevemente: tu bota to... in Entrevista_10 ⑥ 11:5 ¶13, a gente faz um mix de uma série de técnicas ali dependendo do que a gente precisa, mas a gente sempr... in Entrevista_11 ⑥ 11:30 ¶63, B, mas como assim? Você treina, você tem que ter um preparo você treina todos os facilitadores, você... in Entrevista_11 ⑥ 12:23 ¶62, eu faço [preparação dos participantes]: eu sempre tenho a agenda do dia e na agenda do dia eu conto... in Entrevista_12 ⑥ 12:25 ¶62, então a gente pega aqui só que falou a gente vai passar por essas atividades é... os objetivos dela... in Entrevista_12 ⑥ 16:4 ¶7, so there is a lot of preparation before running a workshop because then you can decide how you're go... in Entrevista_15 ⑥ 17:8 ¶5, you have to adapt that to the audience in Entrevista_16

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes
 Organização da workshop de forma antecipada e com tempo

Profissional da mesma empresa como fonte de técnicas

Quotations:

€ 8:11 ¶52, isso acaba sendo algo bem fechado da empresa então a gente tem um currículo de treinamento quando a... in Entrevista_8
 € 8:58 ¶170-171, tu utiliza algum recurso computacional de auxílio à tomada de decisão para a seleção de técnicas de... in Entrevista_8
 € 9:11 ¶60, dentro da própria empresa, né... aí já é uma consultoria a 10, 12 anos aliás no Brasil, 22 anos no... in Entrevista_9

Groups:

Fonte e forma de seleção

Profissional experiente em DT com alta dificuldade em selecionar técnicas

Quotations:

© 2:66 ¶ 147−148, R: perfeito. e se tu não fosse estabelecer uma escala de 1 a 10 sendo um fácil e o 10 difícil, que g... in Entrevista_2 © 3:49 ¶ 162, considerando um cenário eu não diria ideal, mas mínimo de que eu tem acesso pelo menos as informaçõe... in Entrevista_3 © 6:65 ¶ 195−196, eu acho que 7 assim, porque eu acho que o maior desafio é porque enfim esse estudo arquitetura não e... in Entrevista_6 © 10:17 ¶ 71, uma dificuldade que eu tinha no início até como participante e depois no início como DT coach é aque... in Entrevista_10 © 10:21 ¶ 89, o início para agora a dificuldade ela apesar de ter mais experiência ela sempre é alta porque toda a... in Entrevista_10 © 12:20 ¶ 58, colocaria eu colocaria 7 porque existem várias técnicas né.... diversas e às vezes dependendo das pe... in Entrevista_12 © 12:27 ¶ 69, eu acho que era muito difícil confiar que aquilo ia dar certo sabe.? Tipo eu falavam cara eu vou faz... in Entrevista_12 © 16:18 ¶ 56, And yeah so it's kind of the right ones yeah yeah I but the answer was like I have a difficult level... in Entrevista_15

Linked Codes:

— contradicts → • a experiência de uso do DT auxilia na diminuição da dificuldade de seleção de técnicas

Groups:

O Dificuldade de seleção de técnicas Experiência do Facilitador e dos participantes

o profissional passou a organizar sessões mais complexas

Quotations:

Groups:

Dificuldade de seleção de técnicas Experiência do Facilitador e dos participantes

Recurso computacional não sugere as técnicas

Quotations:

€ 4:62 ¶152-154, J: eu gosto de usar muito Miro. O que eu gosto de desenhar ali como que vai ser é aquele workshop, a... in Entrevista_4 € 5:48 ¶145, K: Ah, sim, para eu tomar a decisão de seleção de técnica não mas eu uso alguns softwares por exempl... in Entrevista_5 € 6:69 ¶209, eu uso bastante o mural para pensar que é igual MIRO, que aí eu vou eu vou desenhando o que eu penso... in Entrevista_6 € 7:70 ¶201-203, Q13) 44:15 perfeito e Ops perdão e você utiliza algum recurso computacional de auxílio à tomada de d... in Entrevista_7 € 9:68 ¶145, não mas até eu tive um potencial cliente que ele disse que o sonho dele é ter para... é um banco né qe... in Entrevista_9 € 10:23 ¶101-102, é a gente utiliza essa questão de uma comunidade né então tem a minha empresa tem uma plataforma que... in Entrevista_10 € 13:36 ¶44, P: Nope Nope that one is simple. in Entrevista_13 € 14:27 ¶39, So... I have one for warmups... there was I think there was a D.School warmer app... I look for time to ti... in Entrevista_14

Groups:

Recursos computacionais

recurso computacional usado para organizar técnicas

Quotations:

© 2:71 ¶173, sim eu acho que o único para apoio a tomada de decisão é o velho PowerPoint da vida porque é para co... in Entrevista_2 © 2:72 ¶177−178, essas ferramentas assim elas te ajudam essa... esse recurso computacional ele te ajuda a formatar o... in Entrevista_2 © 4:62 ¶152−154, J: eu gosto de usar muito Miro. O que eu gosto de desenhar ali como que vai ser é aquele workshop, a... in Entrevista_4 © 6:69 ¶209, eu uso bastante o mural para pensar que é igual MIRO, que aí eu vou eu vou desenhando o que eu penso... in Entrevista_6 © 11:33 ¶68, . mas de tomada de decisão eu gosto muito do Miro... O Miro é um board virtual que é uma ferramenta... in Entrevista_11 © 16:19 ¶63, So I wouldn't say that it's uh it's based on filters... or yeah it's based on filters... there is a webs... in Entrevista_15 © 17:26 ¶42, Miro and I'm a big fan of Miro and have built up great expertise in there and I ...depending on the au... in Entrevista_16

Groups:

Recursos computacionais

Reunião pré workshop para entendimento das necessidades do cliente

Quotations:

Linked Codes:

← is part of — • Roteiro: parte: briefing

Groups:

Organização da workshop de forma antecipada e com tempo
Seleção de técnicas de acordo com o contexto

Role: facilitador

Quotations:

© 1:1 ¶4, Já fui facilitador, ou melhor, sou facilitador há 7 anos. in Entrevista_1 © 1:48 ¶46, No passado, em alguns projetos, a gente já saia batendo bumbo, vamos jogar o jogo, já entrava, desci... in Entrevista_1 © 2:1 ¶10, facilitador in Entrevista_2 © 2:3 ¶19, Há em torno de 6 a 7 anos. in Entrevista_2 © 3:2 ¶9−11, Q2) vídeo 04:38 R: certo! mas então tu já atuou como alguém que organizou as sessões de design Think... in Entrevista_3 © 4:1 ¶4, J: tá, atualmente eu sou facilitadora/moderadora e também professora do design Thinking in Entrevista_4 © 5:1 ¶5, K: é facilitadora! in Entrevista_5 © 6:1 ¶11, facilito in Entrevista_6 © 7:1 ¶19, facilitadora in Entrevista_7 © 8:1 ¶18, N: já participei dos 2, então como participante e como facilitadora in Entrevista_8 © 9:1 ¶26, facilitadora in Entrevista_9 © 11:30 ¶63, B, mas como assim? Você treina, você tem que ter um preparo você treina todos os facilitadores, você... in Entrevista_11 © 17:10 ¶8, design thinking coach in Entrevista_16

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes

role: instrutor e replicador de pensamento dentro da companhia

Quotations:

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes

Role: Participante

Quotations:

© 1:2 ¶6, Eu comecei a participar, comecei a acompanhar como participante em 2008 in Entrevista_1 © 3:1 ¶7, C: Sim, é eu geralmente atuo como coach in Entrevista_3 ⊚ 8:1 ¶18, N: já participei dos 2, então como participante e como facilitadora in Entrevista_8 ⊚ 9:2 ¶26, participante in Entrevista_9 ⊚ 10:1 ¶25, participante in Entrevista_10 ⊚ 14:24 ¶33, not necessarily more strategic but the more high level and the more pressure on the workshop is the... in Entrevista_14 ⊚ 17:3 ¶2, then sometimes if for example the group is completely new or is perhaps a little bit difficult in Entrevista_16

Groups:

Organização da workshop de forma antecipada e com tempo

Roteiro de trabalho

Quotations:

© 1:5 ¶20, E alí dentro tem o quê? Tem um roteiro de trabalho, um framework (roteiro e framework), com os quais... in Entrevista_1 © 1:15 ¶23, Então, nesse momento você entende o desafio e descobre qual é o roteiro. E a partir da descoberta do... in Entrevista_1 © 1:33 ¶36, então eu como facilitador ou líder de um projeto de DT de serviço, ou de DT, sou responsável por est... in Entrevista_1 © 3:5 ¶26, sempre entro com em torno de umas 3 possibilidades de roteiro né para a sessão porque tudo depende d... in Entrevista_3 © 3:17 ¶50, por isso que eu gosto de conversar com a pessoa que está solicitando antes né in Entrevista_3 © 4:3 ¶14, Eu faço isso sempre... então eu seleciono, faço o desenho todo o escopo do workshop ou do treinament... in Entrevista_4 © 16:4 ¶7, so there is a lot of preparation before running a workshop because then you can decide how you're go... in Entrevista_15 © 16:5 ¶10, That's interesting yeah Briefing... comes from... so I I have... I started my education in Brazil so brief... in Entrevista_15

Groups:

Organização da workshop de forma antecipada e com tempo

Roteiro é dinâmico e orienta a execução

Quotations:

⑤ 1:33 ¶36, então eu como facilitador ou líder de um projeto de DT de serviço, ou de DT, sou responsável por est... in Entrevista_1 ⑤ 1:84 ¶114, M: é aí aí tem uma coisa é importante... né... é dado o briefing você selecionou um roteiro de traba... in Entrevista_1 ⑥ 3:6 ¶26, se é uma sessão de ideação que a gente vai ter que sair... por exemplo, eu não vou ter a possibilida... in Entrevista_3

Groups:

Organização da workshop de forma antecipada e com tempo

Roteiro: parte : estrutura - modelo

Quotations:

🥌 1:9 ¶20, escolho um roteiro in Entrevista_1 🍧 1:10 ¶21, Na grande maioria dos meus projetos, de alguns anos para cá, meu roteiro de design de serviço. in Entrevista_1 € 1:11 ¶21, Quando não, é um roteiro de Design Sprint. in Entrevista_1 € 1:12 ¶21, Quando não, é só um Design Research, pesquisa, que tem DT por trás. in Entrevista_1 estate 1:13 ¶21, Ou, tem um profissional do mercado, chamado Paulo Carolli, ele morava em Porto Alegre, e ele tem um... in Entrevista_1

■ 1:16 ¶28, M: Hoje eu tô, sou Head K: É sempre assim, mas na verdade depende muito do que do que você usa, por exemplo, se eu estou no... in Entrevista_5

6:12 ¶36, normalmente posiciono a problemática entre o primeiro e o segundo Diamante para entender onde ele es... in Entrevista_6

8:10 ¶46, eu uso o da empresa mesmo que é um que já foi adaptado mas segue ali atualizações da literatura tamb... in Entrevista_8 😑 10:5 ¶35-36, Então o que é o sempre considero muito importante da primeira técnica de DT e que eu acho que é o po... in Entrevista_10
12:9 12:9 27, Então lá no [ORG_B] dependia assim eu meio que fiz no meu próprio framework lá assim de trabalho ent... in Entrevista_12 🏮 16:4 ¶7, so there is a lot of preparation before running a workshop because then you can decide how you're go... in Entrevista_15 16:15 ¶47, Yeah yes yeah! So one thing that we do is we not only run workshops but we create templates... we crea... in Entrevista_15

Groups:

DT aplicado em etapas / modelo Organização da workshop de forma antecipada e com tempo

Roteiro: parte : stakeholders

Quotations:

© 1:8 ¶20, partes envolvidas, partes interessadas, in Entrevista_1 © 12:23 ¶62, eu faço [preparação dos participantes]: eu sempre tenho a agenda do dia e na agenda do dia eu conto... in Entrevista_12 © 16:5 ¶10, That's interesting yeah Briefing... comes from... so I I have... I started my education in Brazil so brief... in Entrevista 15

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes Organização da workshop de forma antecipada e com tempo

Roteiro: parte: briefing

Quotations:

© 1:6 ¶20, briefing, aonde eu entendo qual é o desafio in Entrevista_1 © 1:15 ¶23, Então, nesse momento você entende o desafio e descobre qual é o roteiro. E a partir da descoberta do... in Entrevista_1 © 3:9 ¶28, é geralmente é se reúne com quem solicitou a sessão previamente para definir os objetivos né do onde... in Entrevista_3 © 3:10 ¶32−33, O primeiro é o nível de conhecimento das pessoas sobre o tópico que a gente vai conversar... é se pr... in Entrevista_3 © 3:17 ¶50, por isso que eu gosto de conversar com a pessoa que está solicitando antes né in Entrevista_3 © 4:4 ¶14, Então a gente trabalhou desafios, nós fizemos é levantamento de desafios das áreas, fizemos um filtr... in Entrevista_4 © 5:14 ¶24, Eu costumo fazer pelo menos uma conversa, a primeira reunião, não só o briefing, não só o escopo, ma... in Entrevista_5 © 10:7 ¶45, normalmente a gente tem algumas reuniões pré com o cliente, com o público alvo da sessão de DT, entã... in Entrevista_10 © 12:7 ¶16, tipo em vez de a gente fazer um branding clássico vamos tentar entender primeiro o que que de fato é... in Entrevista_12 © 16:5 ¶10, That's interesting yeah Briefing... comes from... so I I have... I started my education in Brazil so brief... in Entrevista_15

Linked Codes:

— is part of → Reunião pré workshop para entendimento das necessidades do cliente

Groups:

♥ Fonte e forma de seleção ♥ Organização da workshop de forma antecipada e com tempo ♥ Seleção de técnicas de acordo com o contexto

Roteiro: parte: objetivo

Quotations:

© 1:7 ¶20, o objetivo da organização, objetivo do gestor, in Entrevista_1

Groups:

Organização da workshop de forma antecipada e com tempo

Roteiro: parte: seleção de técnicas (por etapa)

Quotations:

© 1:16 ¶28, M: Hoje eu tô, sou Head de um pilar de um produto dentro de uma Fintech, que vai pro MVP. E, dentro... in Entrevista_1 © 1:32 ¶36, dependendo do que ... dependendo do tipo do desafio, o momento em que você aplica isso, você consegu... in Entrevista_1 © 1:34 ¶38, Isso, e vai selecionar algumas técnicas, todas as técnicas de ponto de partida e no meio do desafio... in Entrevista_1 © 1:97 ¶145−153, Há mais alguns aqui... Tu analisa o custo de aplicação Da aplicação das técnicas e procura aquelas q... in Entrevista_1 © 3:5 ¶26, sempre entro com em torno de umas 3 possibilidades de roteiro né para a sessão porque tudo depende d... in Entrevista_3 © 13:1 ¶2, are we in the process in Entrevista_13 © 14:3 ¶2, this is the kind of goes to step free say we have an own visualization of the DT process which is si... in Entrevista_14

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel Organização da workshop de forma antecipada e com tempo

Seleção de técnicas baseada em livro quando menos experiente

Quotations:

Linked Codes:

— is part of → • Livro como guia para seleção

Groups:

Fonte e forma de seleção

seleção de técnicas baseado no tempo

Quotations:

⊜ 1:94 ¶137−138, R: tu faz uma análise crítica do que tu precisa para fazer a seleção das técnicas, é isso? 3. M: [i... in Entrevista_1 🔎 2:6 ¶26, Então, por exemplo, a gente pegou parte Design Sprint e colocou algumas técnicas e reduziu a sessão... in Entrevista_2 👵 2:19 ¶33, a gente teve que pesquisar ali mais de 12000 pesquisas para a gente ter por [inaudível] então tudo t... in Entrevista 2 😑 2:23 ¶34, Então o tempo, objetivo... são as 2 que a gente utiliza para poder definir quais técnicas que a gent... in Entrevista 2 🖲 2:34 ¶55, Sim, como te falei objetivo e tempo são 2 das coisas que a gente que são focais a gente tem que faze... in Entrevista_2 😑 2:36 ¶55, o tempo e a disponibilidade o tempo de disponibilidade e objetivo são as as formas que a gente utili... in Entrevista_2 😑 2:53 ¶116, mas se eu considero tempo? Sempre, o tempo é sempre levado em consideração in Entrevista_2 👂 2:59 ¶ 139, Estratégias que eu utilizo para selecionar são as que eu tenho confiança, voltando a dizer, mediante... in Entrevista 2 😑 2:73 ¶181, eforçar esse ponto né.... é difícil é muito difícil a gente definir... às vezes o cliente fala assim... in Entrevista_2 😑 2:75 ¶ 181, para a tomada de decisão ou olhar para para esse cara o tempo ele é crucial para mim.... ele é cruci... in Entrevista_2

3:5 ¶26, sempre entro com em torno de umas 3 possibilidades de roteiro né para a sessão porque tudo depende d... in Entrevista 3 🖲 3:8 ¶28, C: depende. Quando é uma sessão muito longa, por exemplo, a gente vai fazer o workshop durante uma s... in Entrevista_3 😑 3:14 ¶44, se vai ser uma sessão mais pocket que a gente fala... que vai ser uma sessão mais curtinha assim, ma... in Entrevista 3 🖲 3:42 ¶ 130 – 133, 14 - Certo, certo... as últimas agora: Com que frequência tu seleciona técnicas a partir da estimati... in Entrevista_3 🔎 3:43 ¶ 136, C: Raramente. é que é raramente... porque geralmente a gente tem os... digamos as indicações de quan... in Entrevista_3 😑 10:3 ¶35, primeiro como design Thinking coach tem que prestar atenção em várias coisas para tu selecionar essa... in Entrevista_10 👂 10:7 ¶45, normalmente a gente tem algumas reuniões pré com o cliente, com o público alvo da sessão de DT, entã... in Entrevista_10 👂 12:11 ¶38, o [elemento de decisão] mais forte para mim é tempo, porque o processo de deter real oficial é longo... in Entrevista_12 👂 12:17 ¶ 48, Eu escolhia as técnicas com outro olhar conforme a experiência mas na verdade é mais a questão de o... in Entrevista_12

Groups:

seleção de técnicas garante o sucesso do workshop

Quotations:

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel Fonte e forma de seleção

o seleção de técnicas pela percepção/feeling do facilitador

Quotations:

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes Fonte e forma de seleção

seleção de técnicas por analogia a contexto similar

Quotations:

⑤ 7:34 ¶125, . Por exemplo se eu estou fazendo um workshop e ele tem um objetivo parecido com um que eu já execut... in Entrevista_7 ⑤ 9:19 ¶81−83, : vou explicar brevemente. Hoje não é meu dia a dia é já na nós propostas elaborar o escopo selecion... in Entrevista_9 ⑥ 9:66 ¶137, tá, vamos lá... Claro que depende do workshop. Se aquele é um workshop mais simples que é recorrente o... in Entrevista_9 ⑥ 9:67 ¶141, tem propostas que vem o escopo, olha é igual é a mesma dor, mas a gente vai vendo o contexto do clie... in Entrevista_9 ⑥ 11:3 ¶11, geralmente para contextualizar sobre o projeto a gente faz uma desk research que é um mapeamento tot... in Entrevista_11 ⑥ 11:6 ¶17−19, A necessidade do grupo! é sempre necessidade do grupo vinculada à necessidade de contexto do projeto... in Entrevista_11 ⑥ 12:1 ¶12, depende muito do projeto, por exemplo, aqui na [ORG_A] que é onde eu estou agora é um setor que eu t... in Entrevista_12 ⑥ 14:4 ¶2, kind of adjust... and then it would also depend on the context we're in... so for example do we are... are... in Entrevista_14

Groups:

♦ Fonte e forma de seleção
♦ Seleção de técnicas de acordo com o contexto

seleção de técnicas: ajustes conforme necessidade

Quotations:

🥯 1:34 ¶38, Isso, e vai selecionar algumas técnicas, todas as técnicas de ponto de partida e no meio do estimativa vá se alterando também isso? 10. M... in Entrevista_1 👂 1:92 ¶ 134, Não um todo mas às vezes você aplica a técnica por causa de algumas características que estão ali de... in Entrevista_1 👂 1:103 ¶ 173 – 176, A próxima é a máxima utilidade... que aí considera a razão entre o custo e o benefício. Quão frequen... in Entrevista 1 🖲 1:104 ¶ 178, ah por que você não aplicou a quantitativa antes da prototipação? porque eu entendi essa questão ess... in Entrevista 1 😑 2:22 ¶34, Então se a gente quer uma dinâmica mais detalhada, a gente parte de uma pesquisa mais detalhada... m... in Entrevista 2

3:16 ¶50, Tem alguns colegas que gostam bastante né tipo, tem mais influência digamos assim do método de Diama... in Entrevista_3 🖲 3:38 ¶121, às vezes... porque às vezes eu preciso adaptar uma sessão para alguma necessidade específica então u... in Entrevista_3 ● 5:2 ¶ 10-11, Certo, e quais técnicas tu costuma utilizar? tu consegue... K: depende bastante, depende bastante da... in Entrevista_5 👂 5:8 ¶20, Então a jornada ela ajuda muito para várias coisas: primeiro para você ter um começo meio fim do que... in Entrevista_5 6:68 ¶204, é dinâmico e aberto né então é meio é exatamente o design... é 50% racional 50% intuitivo porque voc... in Entrevista_6 ● 11:1 ¶10, eu sempre configuro de acordo com a necessidade com o contexto que eu utilizo in Entrevista_11 ● 11:6 ¶17-19, A necessidade do grupo! é sempre necessidade do grupo vinculada à necessidade de contexto do projeto... in Entrevista 11

11:17 ¶43, Mas o que pode acontecer no meio do caminho tá Rafael? a gente às vezes tem que improvisar ali às ve... in Entrevista_11

17:11 ¶9, what kind of information do we need and then perhaps another internal customer that we would use for... in Entrevista 16

Linked Codes:

← is associated with — • ajuste na técnica de acordo com a necessidade

Groups:

♥ Fonte e forma de seleção ♥ Processo de DT adaptado às necessidades ♥ Seleção de técnicas de acordo com o contexto

Seleção de técnicas: conhecimento do facilitador

Quotations:

1:41 ¶42, muitas vezes você não declara o objetivo na hora de fazer um evento desses, você convida as pessoas,... in Entrevista_1 1:45 ¶44, depende daquilo que você tem na mão, in Entrevista_1 1:47 ¶45−46, R: Tu achas que a experiência de quem vai participar no uso destas técnicas é um fator determinante... in Entrevista_1 2:7 ¶26, mesmo Design Sprint que é uma semana a gente ainda também tinha muita dificuldade de aplicar.... ent... in Entrevista_2 14:59 ¶142, porque assim você pode ler, mas se você não aplicar o design thinking você não vai vivenciar a exper... in Entrevista_4 11:19 ¶48, então tem uma técnica que a gente chama aprendizagem baseado em artes Marciais que é o SHU HA RI, q... in Entrevista_11 11:20 ¶48, Então a experiência conta muito sim e levando em consideração que a gente trabalha não é muitas veze... in Entrevista_11 11:30 ¶63, B, mas como assim? Você treina, você tem que ter um preparo você treina todos os facilitadores, você... in Entrevista_11 11:34 ¶73, Acredito que assim é esse facilitador condutor ele tem que estar sempre antenado com tudo que está a... in Entrevista_11 11:36 ¶74, É você ter conhecimento das técnicas de DT faz todo o sentido se não você não vai conseguir navegar... in Entrevista_11 11:38 ¶83, se você não entende daquilo que você está falando você não vai engajar ninguém... se você não entend... in Entrevista_11

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes Fonte e forma de seleção

• seleção de técnicas: experiência dos stakeholders

Quotations:

⑤ 1:47 ¶45−46, R: Tu achas que a experiência de quem vai participar no uso destas técnicas é um fator determinante... in Entrevista_1 ⑤ 1:120 ¶213−215, Em alguns cenários eu tinha um time no qual a gente estava trabalhando há 3 anos juntos. Aí o jogo é... in Entrevista_1 ⑥ 1:121 ¶221−223, Durante a aplicação de determinada técnica, a pessoa bateu de pé junto e disse: não, a gente fez e n... in Entrevista_1 ⑥ 5:5 ¶13, eu faço um quadrante que de um quadrante passa por um sextante de quase sextante seria errado dizer... in Entrevista_5 ⑥ 7:10 ¶49, eu colocaria experiência, mas é porque a experiência porque é muito ampla né, mas é tem somente quan... in Entrevista_7 ⑥ 11:15 ¶41, Geralmente é quem tá envolvido no grupo né... então por exemplo quem está envolvido no grupo é desde... in Entrevista_11 ⑥ 13:31 ¶30, I mean... we do... we tried different things, so as I mentioned earlier we're not locked in... I would say... in Entrevista_13 ⑥ 14:25 ¶36, I had the very lucky situation that the first workshops I did were very safe some stuff so like clas... in Entrevista_14

Linked Codes:

← is associated with — • seleção de técnicas: pelo nível de maturidade da organização

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes
 Fonte e forma de seleção

• seleção de técnicas: pelo nível de maturidade da organização

Quotations:

⑤ 1:46 ¶44, depende do nível de maturidade da organização, quando você está trabalhando com organizações maduras... in Entrevista_1 ⑥ 1:94 ¶137−138, R: tu faz uma análise crítica do que tu precisa para fazer a seleção das técnicas, é isso? 3. M: [i... in Entrevista_1 ⑥ 1:114 ¶202−204, R: tu acha que com o tempo tu foi mudando a forma como tu seleciona as técnicas por exemplo? M: Sim,... in Entrevista_1 ⑥ 1:119 ¶212, Né, e aí eu respondo, assim: de teu time não é tão maduro, você é que vai ter que colocar a mão na m... in Entrevista_1 ⑥ 1:120 ¶213−215, Em alguns cenários eu tinha um time no qual a gente estava trabalhando há 3 anos juntos. Aí o jogo é... in Entrevista_1 ⑥ 1:121 ¶221−223, Durante a aplicação de determinada técnica, a pessoa bateu de pé junto e disse: não, a gente fez e n... in Entrevista_1 ⑥ 3:9 ¶28, é geralmente é se reúne com quem solicitou a sessão previamente para definir os objetivos né do onde... in Entrevista_3 ⑥ 3:11 ¶34, Ham eu gosto de poder falar com a pessoa que solicitou antes para identificar é... o perfil das pess... in Entrevista_3 ⑥ 6:14 ¶36, Então umas vezes a gente precisa se aprofundar para trazer essa clareza pro time, se o time já tem u... in Entrevista_6 ⑥ 12:9 ¶27, Então lá no [ORG_B] dependia assim eu meio que fiz no meu próprio framework lá assim de trabalho ent... in Entrevista_12

Linked Codes:

— is associated with → • seleção de técnicas: experiência dos stakeholders

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes Fonte e forma de seleção

seleção de técnicas: por desafio/riscos

Quotations:

1:32 ¶36, dependendo do que ... dependendo do tipo do desafio, o momento em que você aplica isso, você consegu... in Entrevista_1 € 1:34 ¶38, Isso, e vai selecionar algumas técnicas, todas as técnicas de falam: ah, primeiro você faz uma pesquisa quantitativa, que é um... in Entrevista_1 \, 🖲 1:84 ¶ 114, M: é aí aí tem uma coisa é importante... né... é dado o briefing você selecionou um roteiro de traba... in Entrevista_1 4:18 ¶30, Então, assim, eu sei muito de cor assim é porque eu faço muito... então muito... atualmente é isso m... in Entrevista 4 🖲 6:9 ¶34, entender qual que é a problemática que essa pessoa traz in Entrevista 6 6 6:11 ¶34, entender qual que é a problemática, é o que envolve essa problemática nem ter um problema complexo... in Entrevista 6 🖲 6:15 ¶38-40, desafio é então é um elemento determinante? D: isso ... exato in Entrevista_6

■ 8:2 ¶26-27, quais as técnicas que tu costuma utilizar nessas sessões? N: depende bastante assim de qual que é o... in Entrevista_8 ● 9:19 ¶81−83, : vou explicar brevemente. Hoje não é meu dia a dia é já na nós propostas elaborar o escopo selecion... in Entrevista_9

13:7

2, explore workshop... where we're working with the customer to identify what's the use case as we refer... in Entrevista_13 • 13:12 ¶ 11, what are the challenges for the particular customer in Entrevista_13 • 13:14 ¶11, where we were identifying that the risk and the challenges and the trends in Entrevista_13 🏮 14:23 ¶ 33, and you are in this standard safe side... I think the further... it leaves my comfort zone the more diff... in Entrevista_14 ● 16:7 ¶18-19, Do you always use the same techniques for doing user research? No.. no... depending on the customer o... in Entrevista_15

17:2
17:2
17:2
17:3 the task at hand, the kind of problem that we have in Entrevista_16 ● 17:4 ¶2, then I would use methods that I know well that are kind of risk-free so that they work well in a wor... in Entrevista_16
17:12 16, I need to solve this... Oh yes this fits I've tried that before that works in Entrevista_16

Groups:

♦ Fonte e forma de seleção ♦ Seleção de técnicas de acordo com o contexto

seleção de técnicas: por objetivo

Quotations:

🍯 1:17 ¶29, As ferramentas das quais eu tenho que utilizar, né, elas dizem muito mais respeito a ter contato com... in Entrevista 1 👵 1:18 ¶29, ter contato com o cliente final, in Entrevista 1 👵 1:19 ¶29, entendimento de processos e funcionalidades in Entrevista_1 😑 1:20 ¶30, Aí ele tem o desafio de olhar por uma perspectiva muito mais de diagnóstico interno, assessment inte... in Entrevista_1 🍯 1:23 ¶33, O que ele tá preocupado com o lado de lá? Ele não tá estudando isso. Ele tá estudando uma aplicação... in Entrevista 1 6 1:42 ¶42, E você combina muitas destas técnicas, dessas.. você pode combinar... posso começar com uma qualitat... in Entrevista_1

1:66 ¶72, Sim sim faço! Um exemplo: há uns 5, 4 anos atrás eu diante de um, de um... dando partida em um proje... in Entrevista 1 👵 1:92 ¶ 134, Não um todo mas às vezes você aplica a técnica por causa de algumas características que estão ali de... in Entrevista 1 1:94 ¶137-138, R: tu faz uma análise crítica do que tu precisa para fazer a seleção das técnicas, é ele com aquela dinâmica. in Entrevista_2 👂 2:23 ¶34, Então o tempo, objetivo... são as 2 que a gente utiliza para poder definir quais técnicas que a gent... in Entrevista_2 👂 2:34 ¶55, Sim, como te falei objetivo e tempo são 2 das coisas que a gente que são focais a gente tem que faze... in Entrevista_2 2:36 ¶55, o tempo e a disponibilidade o tempo de disponibilidade e objetivo são as as formas que a gente utili... in Entrevista 2 🖲 2:59 ¶ 139. Estratégias que eu utilizo para selecionar são as que eu tenho confiança, voltando a dizer, mediante... in Entrevista_2 ● 2:60 ¶ 139, Então se o objetivo é criar um MVP funcional, seu objetivo é criar só uma concepção de ideia para um... in Entrevista_2 😑 3:5 ¶26, sempre entro com em torno de umas 3 possibilidades de roteiro né para a sessão porque tudo depende d... in Entrevista_3 • 4:19 ¶34, Eu preciso entender qual que é o contexto, qual que é o objetivo que eu preciso alcançar daquele wor... in Entrevista_4 👂 4:24 ¶39, o contexto, o público qual que é o objetivo que eu preciso alcançar com esse workshop e o que eu pre... in Entrevista_4 ● 4:27 ¶43, Então vai depender muito do objetivo do workshop, mas pensando assim eu uso o duplo Diamante in Entrevista_4 👵 4:33 ¶58, Mas, eu preciso saber qual que é o objetivo que eu preciso alcançar com aquele workshop. Isso eu pre... in Entrevista_4 ● 4:59 ¶142, porque assim você pode ler, mas se você não aplicar o design thinking você não vai vivenciar a exper... in Entrevista_4

5:6 ¶14, eu faço projetos de design thinking que a gente chama meio que de pré-projeto. Então antes do escopo... in Entrevista 5 👵 7:3 ¶31, eu procuro entender qual que é o objetivo daquele trabalho, então qual que é o que a gente quer alca... in Entrevista_7 👂 7:5 ¶ 31, hoje em dia eu construo as minhas próprias ferramentas tendo em vista o objetivo que eu quero forma de pensar objetivo e aí construir co... in Entrevista_7 🏻 8:7 ¶35, sempre faço uma conversa também um pouco mais... tipo assim, uns 15, 20 minutos com a pessoa que est... in Entrevista_8 😑 9:6 ¶ 45, certo o primeiro passo é Claro é o entendimento do escopo do projeto, aprofundar né em qual é o gente precisa, mas a gente sempr... in Entrevista_11 👂 11:7 ¶23, gente olhar para possíveis sinais fracos que estão acontecendo dentro daquele movimento dentro daque... in Entrevista 11 🖲 11:9 ¶30, Fatores para tomada de decisão para seleção de técnicas vai depender do contexto daquilo que eu espe... in Entrevista 11

12:17

48, Eu escolhia as técnicas com outro olhar conforme a experiência mas na verdade é mais a questão de o... in Entrevista_12 🔎 13:2 ¶2, what are the goals for the particular stage we're at in Entrevista_13 ● 13:5 ¶2, explore workshop... where we're working with the customer to identify what's the use case as we refer... in Entrevista 13 🖲 13:6 ¶2, goal of what you come out with that workshop is... in Entrevista_13 9 14:7 ¶5, goal that's also what I said like what do I want to achieve and objective, what for example the customer is looking for... what's... in Entrevista_15 = 16:2 ¶4, So when you talk about criteria... it's so that this is a very broad question so I have to like to giv... in Entrevista_15 16:3 ¶7, it is goal-driven, yes that's the thing you have to find out what's the goal as well in Entrevista 15

Groups:

♦ Fonte e forma de seleção ♦ Seleção de técnicas de acordo com o contexto

seleciona técnicas que já conhece

Quotations:

⑤ 2:50 ¶103, T: Frequentemente. é essa eu já pego aquelas 3 pilares que eu te falei e pego as técnicas já conheço... in Entrevista_2 ⑤ 14:6 ¶5, that would be a criteria so kind of be the safe space so to say in Entrevista_14 ⑥ 17:23 ¶35, think it depends a little bit on what your expectation is... since all of my things have been ?.. yea... in Entrevista_16

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes
Fonte e forma de seleção

selecionar técnicas para melhoria de produto é mais fácil do que para criar produtos novos

Quotations:

Groups:

Dificuldade de seleção de técnicas
 Fonte e forma de seleção

technique: 5w2h

Quotations:

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: affinity diagram /clustering

Quotations:

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: brainstorming

Quotations:

© 1:39 ¶42, lançando por exemplo, talvez um brainstorming, de captação de insights, lógico in Entrevista_1 © 1:64 ¶72, quando você traz especialistas para um brainstorming, você quer aprofundar no entendimento.. in Entrevista_1 © 4:14 ¶26, Depois que gente tem esse desafio já definido a gente vai para a fase de ideação... então a gente va... in Entrevista_4 © 5:9 ¶21, brainstorming in Entrevista_5 © 8:3 ¶27, brainstorm, principalmente acho bem legal usar brainstorm com alguma restrição, então fazer primeiro... in Entrevista 8

Groups:

technique: brainwriting

Quotations:

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: business model canvas

Quotations:

1:26 ¶35, faço a análise de ecossistema, aonde olho para processos, organizações, regras de negócio, tendência... in Entrevista_1
 2:12 ¶29, Canvas in Entrevista_2
 2:13 ¶29, Geralmente utilizo 3
 Canvas: eles em sequência: o Business model Canvas para o time entender um pouc... in Entrevista_2

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: desk research

Quotations:

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: E SE?

Quotations:

5:11 ¶21, SE? in Entrevista_5

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: ethnography

Quotations:

2:9 ¶29, etnografia in Entrevista_2

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: focus group

Quotations:

Groups:

technique: framing

Quotations:

∮ 4:13 ¶ 26, Aí depois a gente faz um momento de frame, que o problema que a gente vai pegar tudo o que a gente f... in Entrevista_4

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: golden circle

Quotations:

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: interview

Quotations:

© 1:22 ¶32, quando eu trouxer estes dados para dentro de casa, eu vou poder criar uma conexão para uma entrevist... in Entrevista_1 © 1:24 ¶35, Entrevista, quantitativa, in Entrevista_1 © 1:25 ¶35, Entrevista qualitativa in Entrevista_1 © 1:36 ¶42, Mas, para exemplificar, as pessoas falam: ah, primeiro você faz uma pesquisa quantitativa, que é um... in Entrevista_1 © 1:37 ¶42, e depois você faz uma qualitativa. in Entrevista_1 © 1:44 ¶42, E você combina muitas destas técnicas, dessas.. você pode combinar... posso começar com uma qualitat... in Entrevista_1 © 1:107 ¶181, entrevistas in Entrevista_1 © 4:8 ¶20, Depois, a gente faz o roteiro, a gente passa também pelo conteúdo explicando qual é a importância de... in Entrevista_4 © 6:3 ¶23, entrevista do especialista in Entrevista_6 © 6:6 ¶23, entrevista em profundidade in Entrevista_6 © 8:4 ¶27, entrevistas acho que é muito útil assim pra poder engajar outros usuários mesmos, in Entrevista_8 © 12:3 ¶13, entrevista em profundidade in Entrevista_12 © 13:15 ¶14, interviews in Entrevista_13

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: lego serious play

Quotations:

1:109 ¶190, lego serious play para fazer diagnóstico né... então sempre a gente acaba entendendo aí a aplicação... in Entrevista 1 ≤ 5:47 ¶141, Lego Serious Play in Entrevista 5

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: matriz CSD

Quotations:

⊕ 4:6 ¶20, matriz CSD que é certezas-dúvidas-suposições, mas eu trabalho mais certezas e dúvidas, porque as sup... in Entrevista_4 ⊜ 6:7 ¶23, matriz CSD in Entrevista_6 ⊜ 9:3 ¶40, matriz csd in Entrevista_9 ⊜ 12:6 ¶13, matriz CSD in Entrevista_12

Groups:

technique: mind map

Quotations:

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: persona

Quotations:

© 2:14 ¶29, persona in Entrevista_2 © 4:10 ¶24, Então, depois que a gente fez isso a gente já vai ter os insights relevantes do daquela problemática... in Entrevista_4 © 4:11 ¶25, A gente escreve todas essas atividades, ao mesmo tempo a gente consegue identificar o status emocion... in Entrevista_4 © 12:10 ¶31, persona in Entrevista_12

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: product model canvas

Quotations:

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: proto-persona

Quotations:

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: prototyping

Quotations:

⑤ 1:128 ¶ 176, prototipação, néé... em Alta fidelidade in Entrevista_1 ⑥ 4:16 ¶ 27, então ali é um momento que a gente vai definir qual o grupo de ideias que a gente vai levar para fre... in Entrevista_4 ⑥ 6:8 ¶ 23, 4 steps sketching in Entrevista_6 ⑥ 8:5 ¶ 27, prototipação também não sei se entra aqui como uma técnica... in Entrevista_8

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: questionnaire

Quotations:

1:43 ¶42, questionário in Entrevista_1
 12:4 ¶13, questionário in Entrevista_12

Groups:

technique: research

Quotations:

1:127 ¶176, pesquisa in Entrevista_1

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: service blueprint

Quotations:

⑤ 1:31 ¶36, blueprint (service blueprint) blueprint de serviço, in Entrevista_1
 ⑥ 1:111 ¶196, blueprint de serviço... o macro fluxo mais a jornada de diagnóstico me ajudam a redesenhar o bluepri... in Entrevista_1
 ⑥ 6:4 ¶23, blueprint de serviço in Entrevista_6

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: sombra/observation

Quotations:

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: stakeholder map

Quotations:

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: survey

Quotations:

2:11 ¶29, Survey in Entrevista_2

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: User Journey

Quotations:

1:30 ¶36, para DT de serviço, uma técnica importante é Jornada, mapa de experiência, in Entrevista_1
 2:8 ¶29, jornada de usuários in Entrevista_2
 4:12 ¶25, quando a gente desenha a jornada do usuário, né, da persona, a gente consegue identificar quais são... in Entrevista_4
 6:5 ¶23, jornada do usuário in Entrevista_6
 9:4 ¶40, jornada do usuário in Entrevista_9

Groups:

technique: value proposition canvas

Quotations:

⑤ 1:27 ¶36, A value proposition, a proposta de valor, posso, se eu vou ampliar inclusive, para pegar um desafio... in Entrevista_1 ⑥ 2:15 ¶29, Value Proposition Canvas para definir é dores e ganhos da persona, a jornada da persona, os jobs del... in Entrevista_2

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

technique: workshop

Quotations:

ら 1:108 ¶181, workshop in Entrevista_1 ら 1:129 ¶183, workshop in Entrevista_1

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

Técnica SHU HA RI

Quotations:

Técnicas: uso combinado de técnicas

Quotations:

Linked Codes:

← is part of — • organização do workshop mudou com a experiência

Groups:

Definições para DT e técnicas, e papel

tempo é critério inicialmente analisado

Quotations:

⑤ 8:6 ¶35, Então eu levo em consideração o tempo que eu vou ter é para essa, para essa sessão, in Entrevista_8 ⑥ 10:3 ¶35, primeiro como design Thinking coach tem que prestar atenção em várias coisas para tu selecionar essa... in Entrevista_10 ⑥ 12:11 ¶38, o [elemento de decisão] mais forte para mim é tempo, porque o processo de deter real oficial é longo... in Entrevista_12 ⑥ 17:9 ¶5, often we are restricted in the time that we get to go through a DT process uhm ... or worst of all thr... in Entrevista_16

Groups:

Fonte e forma de seleção

teorias científicas que auxiliam em entregas inteligentes

Quotations:

Tomada de decisão de técnicas não é suportada por recursos computacionais

Quotations:

⑤ 1:130 ¶228, Para a seleção de uma técnica, não. Agora, muitas destas técnicas hoje em dia elas tem uma total con... in Entrevista_1 ⑤ 2:72 ¶177−178, essas ferramentas assim elas te ajudam essa... esse recurso computacional ele te ajuda a formatar o... in Entrevista_2 ⑥ 9:68 ¶145, não mas até eu tive um potencial cliente que ele disse que o sonho dele é ter para... é um banco né qe... in Entrevista_9 ⑥ 10:23 ¶101−102, é a gente utiliza essa questão de uma comunidade né então tem a minha empresa tem uma plataforma que... in Entrevista_10 ⑥ 11:33 ¶68, . mas de tomada de decisão eu gosto muito do Miro... O Miro é um board virtual que é uma ferramenta... in Entrevista_11 ⑥ 12:29 ¶78, não! na verdade eu usava muito Toolkit de [técnicas...] in Entrevista_12 ⑥ 14:27 ¶39, So... I have one for warmups... there was I think there was a D.School warmer app... I look for time to ti... in Entrevista_14 ⑥ 16:19 ¶63, So I wouldn't say that it's uh it's based on filters... or yeah it's based on filters... there is a webs... in Entrevista_15

Groups:

Recursos computacionais

• Trabalho do Design Thinker é artesanal e é custoso

Quotations:

Groups:

Dificuldade de seleção de técnicas

treinamento como fonte de informação sobre as técnicas

Quotations:

© 2:25 ¶ 40, primeiro técnicas a gente é são cursos ou treinamentos workshops e e isso sessões que a gente faz en... in Entrevista_2 © 8:11 ¶ 52, isso acaba sendo algo bem fechado da empresa então a gente tem um currículo de treinamento quando a... in Entrevista_8 © 14:25 ¶ 36, I had the very lucky situation that the first workshops I did were very safe some stuff so like clas... in Entrevista_14 © 17:15 ¶ 19, e had a design thinking really training over three modules and each module was three days long where... in Entrevista_16

Groups:

Fonte e forma de seleção

o troca de experiências ajuda a selecionar técnicas

Quotations:

Linked Codes:

— is part of → • comunidade auxilia a troca de experiências e serve de fonte de técnicas

Groups:

Comunidade como auxilio à tomada de decisão

• troca de experiências entre profissionais é uma dificuldade no uso de técnicas de DT

Quotations:

4:55 ¶ 129, Não, eu acho que não tem... assim... eu conheço pessoas ou que eu já trabalhei junto, mas assim pens... in Entrevista_4 = 17:13 ¶ 16, oftentimes we're also not doing these workshops alone, so I have colleagues, and then we have a brai... in Entrevista_16

Linked Codes:

— contradicts → • comunidade auxilia a troca de experiências e serve de fonte de técnicas

Groups:

Dificuldade de seleção de técnicas

Uso de tempo para entender a técnica

Quotations:

Groups:

Experiência do Facilitador e dos participantes

Usuário de DT cria um kit de técnicas

Quotations:

1:57 ¶58, então nos últimos 3 anos eu vim trabalhando esse kit de técnicas olhando para cada segmento de proje... in Entrevista 1 😑 3:16 ¶ 50, Tem alguns colegas que gostam bastante né tipo, tem mais influência digamos assim do método de Diama... in Entrevista_3 ⊜ 3:20 ¶55, eu sempre eu tenho um manualzinho que eu vou lá e acesso quando eu vou preparar uma sessão sabe in Entrevista_3 🗧 3:28 ¶82-85, C: menor esforço ou que tenha selecionado previamente? C: frequentemente. R: certo! C: por que que n... in Entrevista 3 🖲 3:32 ¶96-97, 5 - Com que frequência tu seleciona as técnicas a partir da experimentação, ou seja, tu registra aqu... in Entrevista 3 🖲 3:37 ¶ 115-118, 10 - Com que frequência do seleciona técnicas considerando julgamentos filosóficos ou crenças que tu... in Entrevista 3 😑 3:51 ¶ 175 – 176, Nenhum recurso computacional. Eu... que nem eu disse eu tenho meu portfolioZinho de opções. Mas não,... in Entrevista_3 ⊜ 4:20 ¶34, às vezes eu preciso desenhar uma ferramenta nova também para que consiga atender aquele objetivo daq... in Entrevista_4 😑 5:15 ¶25, Só que sempre muda. Nunca dá para seguir exatamente o que foi dito, mas eu sempre faço o que? Pelo q... in Entrevista_5 👂 5:27 ¶59-61, tu mantém como um portfólio de técnicas, como é que organiza esse teu toolbox? K: eu tenho um mindma... in Entrevista_5
7:5 ¶31, hoje em dia eu construo as minhas próprias ferramentas tendo em vista o objetivo que eu quero alcanç... in Entrevista_7 ⊜ 7:15 ¶67-69, R: Sei... Como se tu criasse o teu portfolio de técnicas e a partir dele tu passa a utilizar nas tua... in Entrevista_7 👂 8:21 ¶78, Então uma das coisas legais do DT é que você pode aumentar essa toolbox... vai precisar testar de al... in Entrevista 8 😑 9:65 ¶ 129 – 130, tu mantém isso registrado em algum lugar para que tu saiba o que tu pode adaptar numa próxima sessão... in Entrevista_9

Groups:

♦ Fonte e forma de seleção ♦ Processo de DT adaptado às necessidades

Workshops de DT são organizados em grupos interdisciplinares

Quotations:

⑤ 3:4 ¶23-24, C: Ah, OK. A gente usa algumas ferramentas porque tá tudo no formato remoto né, então ferramentas pa... in Entrevista_3

Groups:

Organização da workshop de forma antecipada e com tempo

• Workshops para estabelecer aquilo que o cliente precisa antes de começar a desenvolver

Quotations:

Groups:

Organização da workshop de forma antecipada e com tempo

Zoom

Quotations: